BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

17 FEVEREIRO 1951

Careta

NÚMERO 2.225
ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



O guarda-costas

José Linhares — Pode fazer suas trapalhadas, velhinho! Já estou aqui, outra vez, para garantir a retaguarda...

DESLIZE
Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

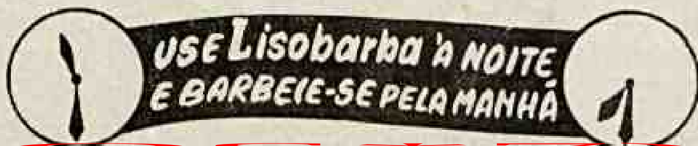
<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u>

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

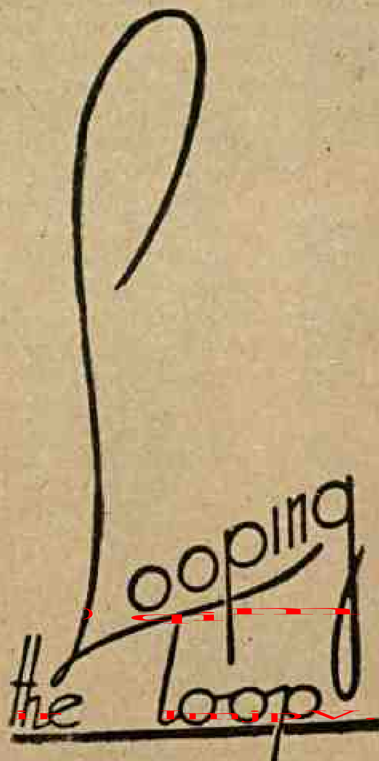
Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas



Tapando o sol com peneira

ESTÁ criado o caso. A participação do sr. João Cleofas, o feliz genro do arqui-milionario usineiro em Pernambuco sr. José Henrique, no ministerio do atual governo, deixa mal o partido a que pertence, ou seja a UDN, não importa as desculpas que se apresentem, sejam quais forem os sofismas de que se lance mão.

E', portanto, inutil que o presidente daquela agremiação politica, o inclito patriota dr. Odilon Braga, venha a público esclarecer a posição do seu partido diante da nomeação do ex-candidato ao governo de Pernambuco para a pasta da Agricultura.

E' excusado, depois disso, insistir-se na pseudo-independencia daquele partido com relação ao g o v e r n o recem-empossado, enquanto o sr. Cleofas permanecer ou fizer parte do referido partido.

A nós, nunca partido algum mereceu confiança, nem a propria UDN, da qual fazem parte numerosos individuos, cujo passado escabroso, cheio de condescendencias infringentes das rigidas leis da Moral, não é de molde a conquistar a simpatia ou a confiança de quem quer que seja.

Mas, que foi fazer, na pasta da Agricultura, o sr. João Cleofas, o feliz genro do arqui-milionario usineiro em Pernambuco sr. José Henrique?

Não é coisa dificil, para quem conhece o apetite insaciavel dos nossos homens de dinheiro, predizê-lo: o sr. João Cleofas aceitou esse cargo com o único fito de propiciar novo aumento no preço do açucar.

O sr. José Henrique, o feliz sogro do novo ministro, acha ainda pouco a imensa fortuna que já possui e por isso quer mais...

Como nesta terra tudo é possivel, tudo que não presta, tudo que atenta contra a moral, tudo que sacrifica a coletividade em beneficio de um grupo de argentarios super-ambiciosos-gananciosos e insaciaveis, pode-se ter como certo que o aumento virá, porque assim o quer o sogro do ministro.

Alem do mais, a entrada do sr. João Cleofas para o atual governo encerra uma porção de subtilezas todas elas altamente comprometedoras para o partido politico do Brigadeiro: uma, porque, diante da recusa da Direção do partido de fazer parte de um governo de coalisão, acabou, queira ou não, fazendo parte desse governo; duas, porque havendo o atual presidente da Republica prometido aos interessados o aumento do preço do açucar, será um membro da UDN quem irá decretá-lo; três, porque, se o governo falhar nas promessas demagogicas que fez de barateamento do custo da vida, parte da responsabilidade recairá sobre o partido do nosso ministro da Agricultura.

Diante disso e após isso, a UDN encontra-se num dilema: desfaz-se desse elemento que compromete irremediavelmente suas veleidades de independencia politica ou entra logo de uma vez para o cordão dos puxa-sacos.

O resto é conversa mole para lagartixa cair da parede!

Bob



"CONTO DO VIGARIO" BEM PREGADO

Este fato é veridico e aconteceu ha cerca de setenta anos. Apareceu em Paris, por volta de 1880, jovem russa, muito bonita, que se fazia passar por nobre. Se não nos falha a memoria, conseguiu fazer crer que era uma Grã-duquesa moscovita. Seja assim ou seja assado, o fato é que conseguiu ingressar na alta sociedade francesa. Sendo muito requestada, recebia constantes convites para almoços, jantares e reuniões elegantes, aos quais sempre comparecia trajando vestidos suntuosos e ostentando joias maravilhosas.

Certa vez, em um banquete, foi apresentada a rico banqueiro parisiense, a quem sua beleza peregrina, seu chique *rafiné* e sua graça dominadora haviam fascinado. Conversaram grande parte da noite sobre trivialidades, sobre musica e sobre o amor.

Ao despedirem-se o banqueiro lhe disse:

— A senhora traz no seu lindo colo um regio colar de brilhantes bem digno de sua grande beleza, de seu grande *aplomb*.

A moça sorriu e lhe respondeu:

— Fico-lhe muito agradecida pelos elogios que acaba de me fazer mas bem sei que os não mereço. O senhor não se enganou, contudo, ao comparar minha beleza e o meu *aplomb* com este colar que trago no pescoço, porque esta joia, ainda que realmente bela, pouco vale, porque não passa de imitação.

O banqueiro ficou perplexo. Será possivel, disse ele, que essa linda joia tão soberba, tão faiscante, seja falsa ?

A jovem meneou afirmativamente a cabeça e confirmou:

— E' o que lhe digo, cavalheiro, este colar não é verdadeiro. Trata-se, na verdade, de imitação muito perfeita, mas não é verdadeiro.

Despediram-se, não antes de haverem combinado um *tête-à-tête* para dias mais tarde.

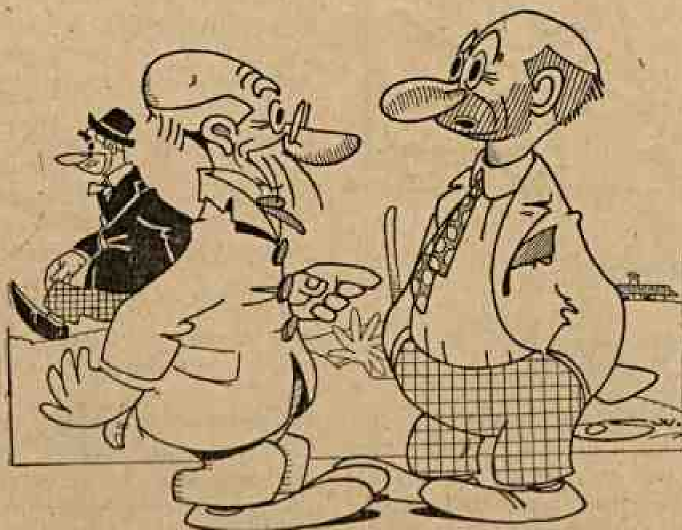
Encontraram-se no dia aprazado numa rotisserie onde almoçaram e conversaram animadamente.

Os encontros se sucederam. O banqueiro, que era casado, já não sabia como desculpar-se quando a esposa o inquiria sobre os motivos que o estavam fazendo chegar à casa fora de horas. O flirt, entretanto, durou semanas, até que certa noite eles se encontraram em casa de uma familia amiga do banqueiro, a qual, a pedido dele, havia convidado a grã-duquesa para a *soirée*.

Nessa noite a grã-duquesa, por insinuação do banqueiro, apareceu trazendo ao pescoço o colar.

O argentario havia combinado com um ourives, o ourives que vendia joias à sua familia, encontro dos tres, naquela festa, afim de saber a opinião do perito a respeito da joia. O ourives, sem dar a conhecer sua profissão, observou de perto, com todo o cuidado, a joia. Tratava-se, afirmou ao banqueiro, de colar verdadeiro, no valor de dois a tres milhões de francos (o franco naquela época era moeda forte, não era esse papelucho que vale quase nada, menos ainda do que o avacalhado cruzeiro). Dois a tres milhões de francos naquele tempo valiam de oitocentos a mil e duzentos contos de réis, quantia que corresponde de quatro a cinco milhões da nossa moeda atual.

De posse da informação do perito, o banqueiro, que era desses tipos ambiciosos, para os quais não ha dinheiro que baste, como os Matarazzo, Guilherme da Silveira, Corrêa e Castro, Jaffet, Klabin, Seabra et caterva, o banqueiro, como diziamos, traçou logo um plano para adquirir a joia por muito menos do que valia. Em



— O senhor, então, em lugar de brincar no carnaval, foi trabalhar ?
— E' facil de explicar, eu fui vitima do sorriso do velhinho...

conversa com a moça disse-lhe que, não obstante o que lhe havia ela dito, estava disposto a adquirir a joia, pois que dela se havia agradado tanto que não lhe importava se era verdadeira ou não.

A jovem fez-lhe saber que o colar não estava a venda, que se tratava de joia de estimação que pertencera à mãe dela e de quem herdara. O banqueiro tratou de tentá-la. Ofereceu-lhe quinhentos mil francos. A jovem recusou-os. Ele insistiu; setecentos mil. Nova recusa. Um milhão, disse-lhe o argentario. A moça mostrou-se surpreendida. — Como ?! O senhor tem coragem de pagar um milhão de francos por uma joia que nem sequer é verdadeira ? — Dou-lhos, disse o banqueiro.

A jovem ponderou-lhe: o senhor me está tentando. Eu não o quero enganar. Esta joia não é verdadeira, é, isso sim, magnífica imitação. Mas, por um milhão de francos, sou capaz de lha ceder, não obstante o valor estimativo, que para mim ela possue, desde que o senhor me dê uma carta de proprio punho, dizendo que, apesar de lhe haver avisado, diversas vezes, que a joia não é verdadeira, o senhor, não obstante isso, resolveu adquiri-la pela quantia de um milhão de francos.

No dia seguinte o banqueiro foi à casa da grã-duquesa com o dinheiro do colar, tendo recebido das mãos da jovem o adereço.

Ao abrir o escrinio, no escritorio,

(*Continúa na pág. 8*)



SEJA SEMPRE EFICIENTE!...

O homem deve conservar suas forças juvenis, deve permanecer viril porque as manifestações da potência... não pertencem se não à juventude. Certos fraquezos... devem ser tratados eficientemente c/ Faluston.



FALUSTON renova as fôrças da vida!

FALUSTON *Comprimidos*

Atende-se pelo Reembôlso Postal, mínimo 3 vidros, ao preço de Cr$ 65,00 o vidro. Pedidos à Caixa Postal, 42 — São Paulo.

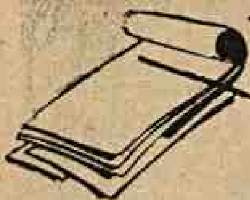



FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija na sola o CARIMBO





BLOCK NOTES

Novo governo... vida nova!

TEM o Brasil novo governo. O sr. Getulio Vargas já assumiu o alto posto de Presidente da Republica. Prática não lhe falta: ocupou-o durante 15 anos — e sabe muito bem, sagaz e ladino que é, como é que se governa o Brasil. Mas será que, com o novo governo, teremos vida nova? Não cremos.

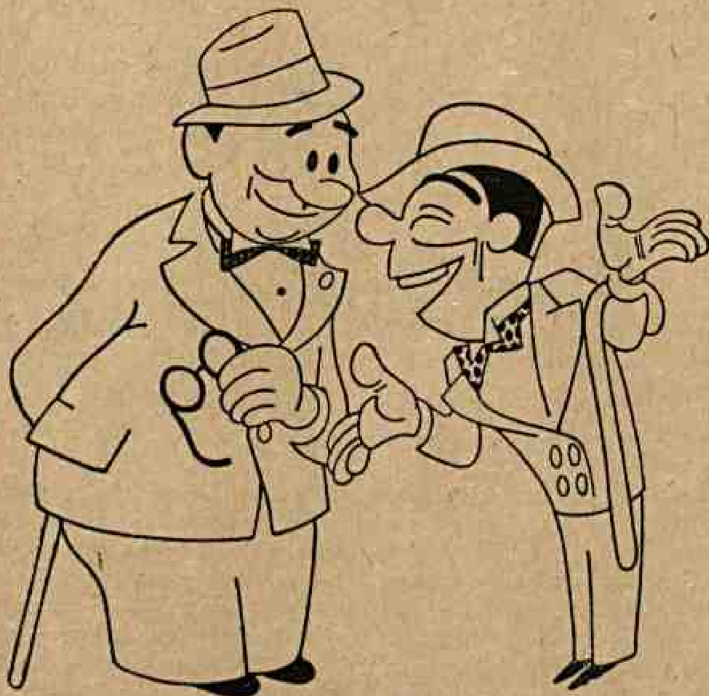
A maquina administrativa do Brasil conserva todos os seus vicios antigos — e se enriqueceu de alguns vicios novos. Está, pois, mais enferrujada, mais empenada, mais inoperante do que nunca. Basta dizer que a tirania burocrática, exercida hoje por um exercito imenso, cresceu em numero e em força. Tinhamos, em 1945, 180.000 funcionarios federais, dos quais 100.000 no Distrito Federal. Tinhamos, ha pouco, mais de 220.000! E o numero dos servidores da União aumenta de dia para dia, sem parar!

As recentes reestruturações e as tabelas unicas ampliaram de tal forma o quadro dos servidores do Estado, que hoje o seu numero é astronomico. Alem disto, com que facilidade se distribuiu "O de penacho" no Ministerio da Fazenda! Desde que os interessados estivessem dispostos a custear os pareceres favoraveis (cotados a 20 e 30 mil cruzeiros !), logo o Miniterio condecorava os funcionarios com o ambicionado "O de penacho"...

Na Prefeitura a bacanal foi completa: a Camara Municipal nomeou 800 funcionarios novos e o Prefeito, 5.000! **Arcades ambos!**... E, ao lado disso, **letra O** para medicos e engenheiros, e cargos polpudos de 20 a 33 mil cruzeiros para todos os filhos de Pai Alcaide do Distrito Federal! Só para o cargo de Delegado Fiscal da Prefeitura — a mais gorda mamata do Brasil! — nomeou o general Mendes de Morais os seguintes felizardos: um tenente-coronel do Exercito — sr. Hildebrando Moreira; um major do Exercito — sr. Carlos Amorim; dois capitães do Exercito: srs. Edgard Moura (seu ex-ajudante de ordens) e Antonio João Dutra (filho do ex-presidente da Republica); e um capitão da Aeronautica — sr. Pedro Mello. Desprezando funcionarios técnico-fazendarios, com larga folha de serviços e grande experiencia da função, nomeou Delegados Fiscais, ainda, o genro do vice-presidente da Republica Nereu Ramos — sr. Augusto de Paula; um filho do ex-presidente da Republica e deputado Arthur Bernardes; um filho do senador Georgino Avelino — George Avelino; o seu parente — o medico dr. Alfredo Peixoto; o engenheiro Mello, compadre do ex-presidente da Republica, maior de 70 anos de idade; um filho do sr. Bias Fortes, ministro da Justiça; o filho do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, então ministro da Justiça — sr. Carlos Costa; seu compadre — o sr. Ary Sucena; e os jornalistas encarregados da publicidade do prefeito — srs. Borja de Almeida e Henrique Cardoso de Castro. Convém assinalar que os srs. tenente-coronel Hildebrando Moreira e major Carlos Amorim possuem mais de 35 anos de serviço militar, o que os habilita à aposentadoria imediata, com graves onus para os cofres publicos; que o Delegado Fiscal George Avelino está na idade em que começa a despontar o buço; e que seu colega Alfredo Peixoto é homem de quase 60 anos — esses dois ultimos, portanto, incapazes para a função.

Nas autarquias, os "testamentos" foram escandalosos. Houve nomeações em massa — e, alem disso, "reestruturações" imoralissimas. Publicaremos, oportunamente, a relação dos que tiraram essas "sortes grandes" das nossas autarquias. Ao lado dessa inflação de funcionarios e salarios, quantos negocios excusos, quantos "golpes" prejudiciais aos interesses do Tesouro!

Será que o sr. Getulio Vargas volta ao poder com animo e disposição para rever esses atos, para desfazer as injustiças e preservar os altos interesses do erario publico? S. Excia. conhece muito bem a aldeia e os seus caboclos... Mas não acreditamos que o novo Presidente esteja disposto a rever todos esses atos, e a reparar todas essas injustiças, e a punir todos esses assaltos aos cofres



LARGA O "OSSO"!...

— Afinal de contas o homem sai ou não sai?
— Sai, mas custa. Pois se ele se chama... demorais.

públicos. Certamente vigorará, no novo govêrno, a política dos fatos consumados. E é por isto que não cremos em vida nova... Qual vida nova, qual nada! Bom será que se estanquem os escândalos ao menos por algum tempo. O país está exausto e fatigado — e a sua paciência pode afinal esgotar-se.

O novo Ministério — diga-se a verdade — não nos deu surprêsas — nem nos infunde esperanças. E' medíocre, incolor e melancólico, o ministério do novo govêrno. Não há muito o que esperar dêle. Em todo caso, aguardemos os seus atos. E' injusto e precipitado qualquer julgamento antecipado. Contudo, uma coisa já se pode afirmar: temos novo govêrno, mas não teremos decerto vida nova. Quem viver, verá...

Peter-Pan

—::—

O ARDIL DE MICHELET

Michelet entregara a Louis Ulbach um artigo sôbre Paris.

— Quanto você quer por êste artigo? — perguntou-lhe Ulbach.

— Oh! Isto me é indiferente. Quem me interessa é Quinet. Quinet é pobre, tem encargos de família, precisa viver. Faça-me um favor. Pague a Quinet o que você pagaria a Victor Hugo.

E a conversação prosseguiu. Michelet e Ulbach falaram de um assunto e de outro. Depois de algum tempo, Louis Ulbach insistiu delicadamente com o historiador:

— Mas, diga-me francamente, quanto quer pelo seu artigo?

— O mesmo que Quinet! O mesmo que Quinet!

Apertou a mão de Ulbach e se foi.

—::—

SAIBA que o príncipe Alberto, espôso da rainha Vitória, da Inglaterra, era um hábil compositor de óperas, canções e músicas sacras.

SAIBA que a primeira escola de agricultura do mundo foi criada na Suíça no ano de 1797, em Holwyl, povoação situada nas proximidades do lugar em que se desenrolaram os principais episódios da história de Guilherme Tell.

SAIBA que, ao contrário do que acontece no Ocidente, não é o prêto a côr do luto em diversas nações orientais. Na china, essa côr é branca, na Turquia o azul, e no Egito o amarelo.



"CONTO DO VIGARIO" BEM PREGADO

(*Continuação da pág. 5*)

o banqueiro teve um sobressalto. As pedras não lhe pareceram ter o mesmo brilho, o mesmo faiscar que até então lhes notara.

O ourives, chamado à pressa, declarou perentoriamente: este colar não é o mesmo. Este não é verdadeiro.

O banqueiro "fumou". Quis dar parte à policia mas recordou-se da carta que havia fornecido à jovem. Resolveu ir, em companhia do ourives, procurar a moça sem demora. O apartamento onde morava estava fechado. A moça havia desaparecido sem deixar vestigios...

O caso de *La Prensa*, o prestigioso orgão da imprensa argentina, é tipico e espelha, sem deformação nem truque, o sistema politico que vigora na Argentina de Peron: a rolha. Esse jornal e *La Nacion*, os dois maiores, mais respeitaveis e independentes orgãos de publicidade da America do Sul, combateram com veemencia a candidatura do atual ditador argentino. Eleito, apesar de tudo, continuaram os dois destemidos jornais a combater as violencias e as arbitrariedades daquele governo, sem se deixarem intimidar pelas ameaças nem se corromperem pelas ofertas feitas. O governo peronista desde o começo criou-lhes todos os obstaculos que pôde; inventou mil e uma dificuldades com que tentou impedir a circulação deles, desde a criação de obstaculos à tarefa de seu redatores e reporteres até o confisco, que outra coisa não foi, dos estoques de papel que possuiam. Como a tudo os dois jornais resistissem, deu ordem ao Sindicato dos Distribuidores de Jornais afim de que lhes fizessem exigencias descabidas, tais como a suspensão das assinaturas e a entrega de 20% do valor dos anuncios classificados.

La Prensa, como é óbvio, recusou-se a aceder a essas exigencias, que

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE.

V A R I Z E S

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º

Sala 1006

EDIFÍCIO MARTINELLI

diariamente das 14 ás 18

Fones 28-4531 - 52-0251

Gente do Radio



SILVINO NETTO

Porque trabalhou, com fé,
Do "chauffeur" contra o boné
Foi eleito, um dia, o léu.
Por isso a sua eleição
Por uma associação,
E' de tirar... o chapéu!

E quando alguem o interpela,
Ele mesmo diz, ufano:
— Qual, na Câmara, o seu plano?
E' de fazer *pipi.. nela!*

GOTAS FILOSÓFICAS

A felicidade repousa, principalmente, em quatro esteios: saude, paz de espirito, trabalho e aspiração, ideal do infinito progresso humano.

Um defeito mal corrigido pode anular as vantagens de muitas qualidades bôas. Equivale a uma molestia mal curada, que arruina a saude corporal de robusto organismo.

Na logica humana, a razão absoluta não encontra fundamento, porque ela subordina todos os fatos às conveniencias sociais ou pessoais.

Anaufer



ESPOSA PREVIDENTE...

Depois de muitos anos de intransigente viuvez, o dr. Paulo resolveu casar-se. Os primeiros dias correram mais ou menos... Um mês depois, por circunstancias facilmente previstas, o famoso engenheiro adoeceu gravemente. Sua esposa, no intervalo dos remédios, aproveitou curto espaço de tempo para escrever a sua mãe.

Quando estava mais ou menos no meio da carta, virou-se para o leito onde se encontrava o Dr. Paulo e perguntou:

— Dize-me, querido: "enterro" escreve-se com um ou dois *erres*?

PETROLEO MENELIK
— GARANTE o PENTEADO PERFUMA E TONIFICA os CABELOS

não passam de um achaque imoral e revoltante, e por esse motivo ha longo tempo que não pode circular, não obstante estar aparelhada para o fazer, independentemente do Sindicato. Por que ? Porque quando tenta fazelo, os interessados depredam-lhe as viaturas, rasgam-lhe os exemplares e a policia de Buenos Aires finge que não vê. A maior prova de que se trata de medida encomendada, de fundo governamental, a titulo de perseguição e vingança está no fato de que ela é unilateral. A nenhum outro jornal esse famigerado Sindicato fez exigencias de qualquer especie.



PARA INGLÊS NÃO LER...

Foi no reinado da rainha Vitoria que o fato se deu. O ministro do Tesouro de então mandara cunhar moedas de ouro, prata e cobre usando para todas elas as mesmas matrizes. As de ouro, como é óbvio, valiam uma libra esterlina; as de prata, um shilling e as de cobre, um penny.

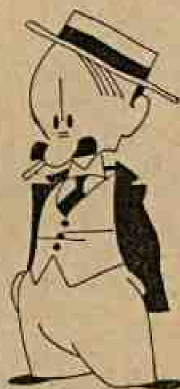
Um belo dia as moedas de ouro começaram a *desbotar*. Umas ficavam brancas como a lua cheia, enquanto outras ficaram escuras como a pele do Grande Otelo.

Scotland Yard pôs-se em campo. Apurou que certa oficina galvanoplastica havia descoberto a pedra filosofal, e estava auxiliando o governo de S.M. Imperial a valorizar a moeda...

Em lugar de concederem a esse Cristovão Colombo do meio circulante inglês uma pensão vitalicia e um monumento em praça publica, meteram-no no *xadrez* e passaram a declarar nas moedas o seu respectivo valor...

Le roi s'amuse.

Não ha quem não conheça esse livro magnifico que o genio de Victor Hugo escreveu para deleite de todos que apreciam a poesia. Esse livro, que para ser dado à luz da publicidade suscitou verdadeira batalha judicial em França, porque tanto o governo francês quanto os nobres descendentes dos cortezãos que serviram a Francisco I, tudo fizeram para impedir sua publicação, causou verdadeira sensação naquela época. Foi dos livros mais lidos e discutidos do seu tempo, havendo sido traduzido para varios idiomas, inclusive para o italiano, cuja versão foi aproveitada pelo grande musico Giuseppe Verdi em sua opera *Il Rigoletto*.



Mas não se trata aqui do livro nem da opera. O titulo destas linhas nasceu-nos ao lermos na Tribuna da Imprensa, vespertino que se pode ler sem sujar as mãos nem emporcalhar a moral, que no dia 2 do corrente fôra oferecido a Francisco I, no Guanabara, um *garden party* nos jardins daquele palacio. Triboulet, que não quer largar o ôsso, não podendo oferecer ao amo *panem*, contenta-se em oferecer-lhe *circenses*...



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

TRANSITANDO pela "Rua das Almas", um dos meus caminhos prediletos, não deparei nenhum espirito mau, mas achei um caderno repleto de apontamentos curiosos. Estava amarrotado e até mutilado de algumas folhas. Vê-se que não foi perdido. Atirou-o fora, seguramente, a alma que o compôs. Teve esse gesto, imagino, quando releu as coisas escritas, e comparou os momentos contraditorios que as inspiraram. Era tudo tão ingenuo ou tão acido que a alma-autora certamente se aborreceu, e considerou inutil reter aquilo. Mas ora, se aquelas paginas representavam em verdade a sua propria vida, não é absurdo admitir que o gesto da dita alma indique a sua opinião sobre a vida... Contudo, os que não quiserem afoitar-se a interpretar o seu gesto, que recolham apenas o sentido das paginas que restaram, paginas assim:

Sempre me dei bem sendo sincero e confiando. Minhas maiores lutas, meus mais serios dissabores datam de quando comecei a ser diferente de mim mesmo e a duvidar...

ACHADO DA RUA DAS ALMAS...

Tem-se uma unica vida, por isso é triste perdê-la prematuramente num lance infeliz: uma doença traçoeira, um ônibus assassino, um choque de odio. Porém, muito pior ainda é verificar, a certa altura, que a nossa unica vida falhou aos nossos propositos, aos nossos anseios e não haverá mais tempo para recomeçar. Enfim, pior do que perder a vida é senti-la fracassada.

A gente não tem culpa do que é. Cumpre aceitar as pessoas como são ou não as aceitar. Será, porém, sempre insensato querer modificá-las.

Não podendo mudá-la, mudo eu — eis uma formula de alta sabedoria. Adotai sempre nas relações de amor ou simplesmente de amizade, se quiserdes conservá-las.

Tenho-me cansado de sonhar impossiveis sonhos de homens bons, mundo justo, mulheres verdadeiras, amores felizes... Por isso mesmo quisera recolher-me a um sitio retirado, onde houvesse grandes silencios, agua correndo mansamente, um cão e arvores que conhecesse e amasse como gente, já que é impossivel amar o original...

Num momento de magoada confidencia ela lhe disse:

— Eu nunca hei de contar com você.

E ele replicou:

— Nisto nós somos iguaizinhos, pois eu tambem não conto com você. E até os motivos por que não contamos um com o outro coincidem: eu não conto com você porque conheço bem você e você não conta comigo porque igualmente se conhece muito bem.

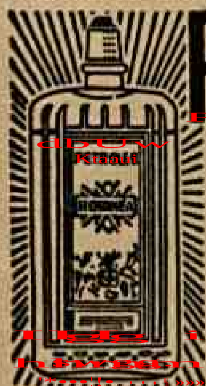
Ha dias em que a gente está para falar; outros em que está apenas para pensar. Os primeiros são sempre dias felizes; os outros, porém, são os dias que contam na nossa vida.

Não acredito nela, acredito em alguns momentos seus.

De fato, assim a julgo hoje e cada vez mais. O que ela é realmente o é de forma irregular, incerta e perigosa. Mas ha momentos seus que são extraordinarios de verdade e de intensidade. E ela vale o que valem esses momentos.

Contudo, sofre-se muito para aceitar essa realidade irregular, incompleta, truncada.

Mais que a morte são detestaveis as formalidades com que cercam a morte. O velorio, os pesames, o enterro, o luto é que tornam a morte insuportavel para os que continuam a viver.

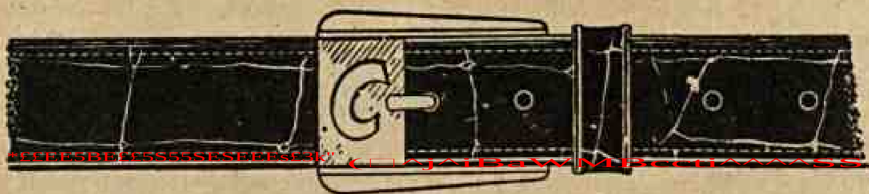


PETROLEO ROSINEA

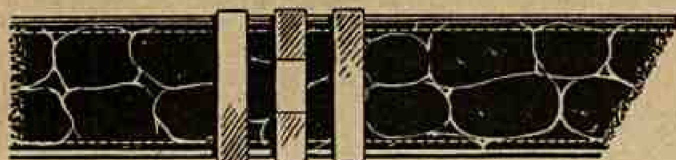
O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINÉA

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO


Com suas iniciais


Distinto c/ fivela folhada a ouro


Uma joia - fivela prateada

Artigos de Luxo



★ *À venda nas melhores casas do Brasil* ★

Fábrica: R. Stefano, 250 - S. PAULO

ARMA INEDITA...

Dizem notícias transmitidas de Detroit, que naquela cidade travou-se curiosa luta entre os cidadãos Jones Lausanne e José de Tal, que utilizaram na contenda armas absolutamente inéditas: garrafa e caminhão.

Os dois começaram a discutir num bar. Depois foram para a rua, afim de resolver a questão na fórma tradicional. Lausanne pegou de uma garrafa de cerveja vazia e atirou-a em Jones, que no momento estava inteiramente desarmado, mas não teve dúvida: subiu no caminhão ali estacionado, acionou o motor e, resolutamente, lançou-o sobre o adversario. Está claro que Lausanne, atacado com "arma" tão poderosa, perdeu a parada... Jones foi recolhido ao xadrez sob a acusação de agressão covarde com veículo a motor de explosão...

—::—

A AÇÃO REFLEXA

Afirmam especialistas que quando a ponta de um nervo sensitivo é excitada, a sensação transmite-se aos centros nervosos. Refletindo-se, depois, provoca por intermédio dos nervos motores ou secretários sensação que dá lugar a movimento ou secreção.

DO CONTRA?
-EU, HEIN!...



Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso do fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
A vida de hoje precisa de ENO!

Este conjunto de fenomenos constitui a ação reflexa que se faz por intermédio de nervos cujo conjunto é o arco reflexo.

—::—

O RETRATO

Dizem os historiadores das artes plásticas, que o primeiro artista que se dedicou, entre os gregos, exclusivamente ao genero "retrato", foi uma mulher. Isso ocorreu no último século antes da éra cristã e essa mulher chamava-se Lola de Cysico.

Os antigos utilizaram muito particularmente a escultura para reproduzir a imagem das personalidades históricas.

Foi Albert Durer, na Alemanha, quem introduziu na pintura, no século XV mais ou menos, as primeiras obras realmente desse gênero.

—::—

TROVA

Paisagem moral da vida,
tens muitos estranhos tons:
Os tidos por "bons" são maus...
E havidos por "maus" são bons...

Petrarca Maranhão

O PRIMEIRO PIRARUCÚ

Já estavamos desabituados de sorrir. Ha muito que não davamos uma bôa risada. E' a primeira vez que o fazemos, gostosamente, nestes últimos cinco anos. Sim, porque tivemos cinco longos anos de govêrno carrancu, sem um unico ato sutil, fino ou espirituoso. Tudo era pesado, amorfo, primario, sem malicia, sem sutilêza, sem segunda intenção. De repente tudo se transforma. Maquiavel toma conta do país. O classico cede lugar ao improviso; o claro à confusão; o compromisso à conveniencia; a lógica ao absurdo; a compreensão à interpretação...

Pois é isso, caros leitores, estamos-nos vingando. De um pelo menos já estamos vingados, do paulista. O sr. Ademar de Barros já virou pirarucú. Vai partir para a Europa em missão de ostracismo, que é a recompensa que cabe a quem tem cabeça para dar cabeçadas. Como isso é gosado!

Para limpar a alma de seus pecados — como deve haver pecados naquela alma! — S.S. antes de embarcar foi fazer retiro num convento de Santo Amaro, coisa que lhe deve ter consolado. Por falar em convento; que faz S.S. que não fica por lá logo de uma vez?...



FACIL DE CONTENTAR

Pois é isto, meus amigos, o P.R. (abreviação de Partido Republicano) de Minas quer mais uma pasta. E' preciso que se saiba que esse partido, do qual é chefe o "estadista" de Viçosa, o tal do petroleo é nosso, já conta com os seguintes cargos no govêrno do sr. Comecheque: Viação, Agricultura, Saúde e Assistencia alem da Imprensa Oficial. Não está, porem, satisfeito. Quer mais. Quer tudo isto e o céu tambem. Por êsse motivo pôs-se em campo afim de obter do atual govêrno do Estado Montanhês mais uma pasta, que bem poderia ser a da Educação. Segundo constou-nos, o governador está pouco inclinado a atender as exigencias daquele partido. Não lhe quer dar a pasta, mas como tambem não quer abrir luta com o partido, não sabe que fazer. Diante disso vamos em socorro do executivo mineiro. Se a questão é de pasta, por que não lhe oferece, o sr. Comecheque, a pasta Russa do dr. Ricabal?

—::—

O OVO

Quando alguem ouve pronunciar esse termo, a unica coisa que lhe acode à mente é a desse objeto oval branco, roseo ou queimado, contendo, dentro de sua casca, uma substancia branca, escorregadia, que se chama *clara*, e um nucleo amarelo ou amarelo-avermelhado que se chama *gema*.

Isso é natural porque os óvos que todo mundo conhece são os de galinha, de pato, de marreco e de ganso. A muita gente, principalmente àqueles que moram no campo, tambem são familiares os óvos de certos passaros e passarinhos, todos eles entretanto de fórma oval, uns maiores outros menores, uns brancos e outros de côr, uns lisos outros pintados. Mas o que muita gente ignora é que existem óvos de formato, tamanho e côres variadissimos, muitos deles exoticos e curiosos.

O ovo da lampreia, por exemplo, é comprido e tem a fórma de uma salsicha. E' de côr verde-amarelado claro e possue, nas duas extremidades dois apendices, formados de diversos segmentos, que terminam em forma de uma florsinha, tal e qual como se fosse um ramalhete de pequenas violetas de côr verde.

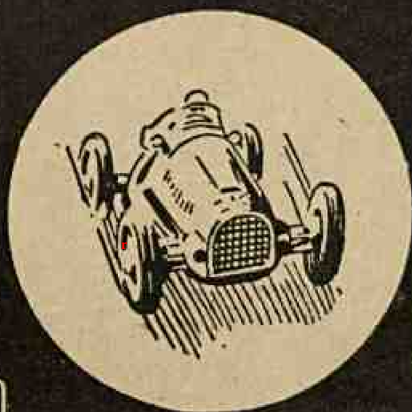
O ovo do "squale" é sumamente curioso, sua côr é parda escura e sua fórma é a de uma espiral que, larga em baixo, vai afinando até o vertice, que é estreito. Os do "diloba" parecem-se com uma casa de maribondos, tendo ao centro uma abertura circular e em volta uma porção de pe-



A ULTIMA DELE

— O baixinho é infernal! Não podendo entregar a pasta da Guerra ao tenente Gregorio, colocou um Negrão na da Justiça!





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

quenos apendices parecidos com flôres.

O ovo do "acidalia" é curiosissimo. Tem a fórma de um saco de viagem, é de côr esverdeada, todo salpicado de pequenos pontos avermelhados, simetricamente dispostos. O da "ciclopide" é de côr amarela, tem a forma de uma piramide de doze lados, de arestas vivas. O do "briofilo" parece-se, tanto na côr quanto na fórma, com uma cabaça.

O do "atacus" é cinzento e tem a fórma do nosso planeta. Nos extremos possue duas pequenas manchas circulares brancas (os pólos) e no corpo, duas circunsferencias amarelas, equidistantes dos extremos e paralelas entre si, tal como se representassem os tropicos da Terra. O ovo da "nemoria" é verde e cilindrico, como um pequenissimo pandeiro de carnaval. O da "lafigma" tambem é esverdeado e tem a fórma de pequeno caramujo. O ovo da "limenitis" é verde claro, tem a fórma e os grumos da fruta pão, e é cheio de pequenos filamentos como o rosto de um marmanjo antes de barbear-se. Finalmente vamos citar ainda um, o da "tartaruga mauritanica", que é branco e perfeitamente esferico como uma bola de borracha.

A respeito de óvos ouvimos, certa feita, uma senhora que se lastimava, numa roda de varias pessôas, por que as mulheres, em lugar de por óvos como as aves e os palmipedes, eram

(Continúa na pág. 40)

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

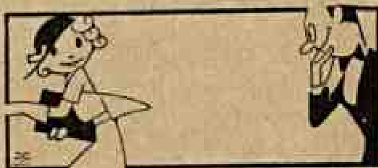
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Um SORRISO pàra todas...

SIR I

UM sábio vienense, o dr. Klans, acaba de publicar uma tese positivamente surpreendedora sobre o poder curativo do beijo. O beijo, até aqui, havia sido longamente usado, no mundo inteiro, com ou sem proposito, com ou sem permissão, mas nunca talvez com intenções terapeuticas. Alguns higienistas chegaram mesmo a considerá-lo nocivo, por ser capaz de transmitir varias molestias infeto-contagiosas, a mais grave e incuravel das quais era sem duvida... o amor. Mas eis que surge o dr. Klans e prova, não somente que o beijo não é nocivo como supunham os higienistas, senão que é benefico e salutar, devendo ser usado... como remedio. Teve ele decerto o desejo de aconselhar: usem e abusem... Segundo as pesquisas e estudos do sábio amavel de Viena, as celulas femininas, sendo diferentes das masculinas, e atraindo-se mutuamente, — o beijo, que facilita o encontro delas, permite uma troca de hormonios de extrema utilidade para os dois sexos! Quer dizer: cada beijo corresponde, em ultima análise, a uma bôa e oportuna descarga hormonal, igualmente util aos homens e às mulheres. Tendo descoberto, pois, uma nova utilidade no beijo, o dr. Klans criou ao mesmo tempo um novo processo terapeutico: a **osculoterapia**... Devem portanto os medicos modernos, d'agora por diante, incluir no seu receituario o novo medicamento... Mas resta uma duvida: terão as farmacias, para atender ao novo formulario, O **osculoterapio**, de possuir um grande estoque... de beijos — e para isto devem contratar pessoal habilitado... Enfim, é todo um mundo de possibilidades e de surpresas que vem o dr. Klans criar, com a sua subversiva descoberta, para os "doentes" que desejem utilizar os novas virtudes terapeuticas que existem no beijo! Afinal, João de Deus tinha razão:

Um beijo
Na face
Pede-se
E dá-se...



Segundo telegramas publicados na imprensa, o Instituto da Moda de Nova York anunciou que os resultados de sua enquete anual para designar as rainhas da moda nos Estados Unidos foram as seguintes: 1º lugar — Duquesa de Windsor, que é a dama que melhor se veste nos EE. UU. — 2º — A atriz Ray Emerson; 3º — Sra Sloan Simpson O'Dwyer, esposa do ex-prefeito Willian O'Dwyer, de Nova York e atual embaixador no México; 4º — A atriz cinematográfica Glória Swanson; 5º — Sra William Pawley, presidente da Columbia Broadcasting System e ex-embaixador no Rio de Janeiro; 6º — Sra Telma Carpenter; 7º — Sra William Randolph-Hearst; 8º — Sra Louis Arpelies, parisiense; 9º — Sra Andrew Magnet e 10º — Sra Leland Haya Ford, cujo marido é produtor de obras teatrais.

Nessa noticia, o que mais espanta e surpreende é a capacidade de sobrevivencia da elegancia de Mrs. Simpson. A Duquesa de Windsor, ha largos anos, vem conservando o seu titulo de campeã invicta da moda nos Estados Unidos. Donde a conclusão de que a juventude não faz falta à elegancia das mulheres... Nem à elegancia nem ao poder de sedução, acrescentaria Balzac...



De Adelmar Tavares:

Oh linda trova perfeita,
Que nos dá tanto prazer!
— Tão facil, depois de feita...
— Tão dificil, de fazer...

Depois de mandar-te embora,
Foi que — cégo! — percebi,
Que eras a Felicidade
Que eu tinha em mão, e perdi.

Exausto da caminhada,
Sob um sol abrasador,
Quase ao fim da minha vida,
Como um gôle de água fresca,
Como uma sombra querida,
Deus me deu o teu amor.

Porque pela humanidade,
Só o eu sôa, e ressôa?!
— E' que há um sapo agachado
Dentro de cada pessôa...

Oh *quaresmeira*, viuvinha,
Toda coberta de flor,
Quando a viuvinha se enfeita,
E' que pressente outro amor.

Para definir o poeta,
Só mesmo em versos, defino.
— E' um homem que fica velho,
Com o coração de menino...

Sempre que alguem abre os braços,
Para amparar uma dor,
Luz nesses braços abertos,
A cruz de Nosso Senhor.

Da Vida quando te fores,
Mais que outra glória qualquer,
Deixa a sombra de tua alma
Num coração de mulher.



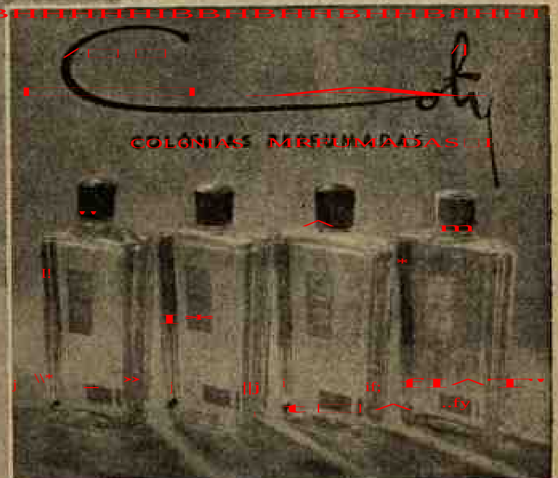
COMO CONSERVAR-SE FRESCA E PERFUMADA

nos dias mais quentes!

Sempre que o calor aumentar, banhe-se com uma das Águas de Colônia Perfumadas de Coty. Experimentará imediatamente novo vigor e refrigério e uma sensação de prazer e bem-estar incomparáveis.

Use generosamente as Colônias Perfumadas de Coty em todo o corpo e no cabelo... depois do banho ou do *shampoo.*

E, seja qual fôr o perfume que escolher, êle deve ser duradouro e delicado... a expressão real da sua personalidade: um dos perfumes Coty. Escolha sua fragrância favorita: L'Aimant, Emeraude, L'Origan ou Epreuve. Milhares de senhoras em todo o mundo conhecem êstes perfumes como o melhor que é possível adquirir.



L'AIMANT — EMERAUDE — L'ORIGAN — EPREUVE

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

VARIEDADES

Santa Luzia é a protetora da vista. Nasceu na Sicília e foi martirizada no ano de 305. Sua festa é celebrada a 13 de Dezembro.

Em 1792 foram encontrados em Diamantina (Minas Gerais) os primeiros diamantes surgidos na América do Sul.

A principal alimentação do povo da Índia é o arroz. Os indus são, em sua maior parte, vegetarianos, abstendo-se de comer carne, sobretudo de vaca, pois a consideram animal sagrado. Vamos imitá-los ?

Meisens idealizou um pára-raios diferente do de Franklin. E' constituido por muitas pontas metálicas disseminadas sobre o teto das casas e postas em contacto com a terra.

A âncora da caravela "Santa Maria" — uma das três naves de Colombo — se encontra no museu de Port-au-Prince, capital do Haiti.

Chamam-se asteroides pequenos planetas somente visiveis ao telescópio, e cuja órbita está compreendida entre as de Marte e Júpiter. Atualmente podem-se observar mais de duzentos asteroides.

Os sapos são animais domésticos em Ceilão e muitas casas os têm para o combate aos insetos.

Foi Juan de Salazar quem, no ano de 1537, fundou Assunção, capital do Paraguai.

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

Na Austrália (Oceania) há, em suas partes ocidental e central, grandes extensões nas quais falta em absoluto a água. Por este motivo, muitos exploradores têm fracassado em seu intento de colonizar essas regiões desérticas.

A pedra chamada *Roseta* foi descoberta no Egito pelas tropas de Napoleão I e constitui a chave que serviu para decifrar os antigos ieroglifos egípcios.

São Nicolau de Bari nasceu na Ásia Menor e foi bispo de Myra. Segundo a lenda, é ele que distribui brinquedos às crianças na véspera do Natal, com o nome de Santa Claus. E' chamado "de Bari" por haverem sido trasladadas as suas cinzas, em 1087, para essa cidade italiana. Sua festa é celebrada a 6 de Dezembro.

Montevidéu, capital do Uruguai, foi fundada por Zabala em 1726.



O DEPOIMENTO DA LAVADEIRA

— Posso assegurar-lhe, minha senhora, que seu Silvestre não está ferido. Ferido ele não está...

OBJETIVO "TURÍSTICO", APENAS...

Conhecer os planetas perdidos no espaço é uma das grandes aspirações humanas. O primeiro ponto de escala, nessa viagem interplanetaria, seria a Lua. Isso, porém, não será para tão cedo, pelo menos se dermos crédito ao que diz o professor Alexandre Ananoff, presidente da Sociedade Astronautica Francesa e organizador do Primeiro Congresso Astronautico Mundial, reunido na Sorbonne com a presença de trinta sabios de oito países. Disse ele que se não fosse a falta de um motor, esses cientistas já teriam ido à Lua. Essa "lacuna" é a única coisa que os detem. Logo que o conseguirem, tudo o mais será apenas preparativo secundario que poderá ser completado em um ano ou dois. Não esperam, entretanto — e com que tristeza o confessam! — que o motor fabuloso possa ser completado antes de uns vinte e cinco ou trinta anos.

Terá de ser atômico ou foguete de combustivel liquido.

Ao referir-se ao possivel valor militar da Lua, o professor Ananoff mostrou-se muito cético. — E' absurdo imaginar-se — esclareceu — que se pense em bombardear da Lua alguma cidade ou nação da Terra, pois o nosso planeta é visto de lá do tamanho de uma bola de basketball !...

Outros sábios afirmaram que a Lua só tem valor "turístico"...

——::——

O QUE E' O DIABO...

Certa ocasião, o Dr. Meireles chegou à roda dos amigos e propôs mostrar o diabo a quem o desejasse ver... Um deles, o Dr. Passos, que é muito curioso, quis ver o tal diabo. O Dr. Meireles abriu as algibeiras e mandou que o amigo metesse as mãos nelas, perguntando-lhe em seguida:

— Tem dinheiro ?

— Não ! — respondeu o Dr. Passos.

— Pois isso é que é o diabo !...

——::——

TROVA

O amor é tal qual um rio
em caminho para o mar...
De repente faz desvio
para um rumo irregular...

Petrarca Maranhão

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



ÁGUA
INGLÊSA


LISBOA não possue atualmente uma unica revista literaria. Fato lamentavel que talvez explique a facilidade com que a crise vai do domínio das coisas do espirito às contingências mais prosaicas das dificuldades economicas. A colaboração dos escritores anda, em Portugal, apenas espalhada, quase sempre a titulo gratuito, pelos suplementos literarios de dois diarios da tarde. A revista "Viagem", que não é exclusivamente literaria, publicação dirigida por Carlos de Ornelas, experimentado jornalista profissional, acolhe alguns nomes consagrados e tem no seu quadro redatorial Rebelo de Bettencourt, poeta da melhor estirpe. No Porto *Prometeu* de Amorim de Carvalho, e *Portucale* de Pina de Morais, e em Coimbra *Vitice*, são documentarios bem orientados do panorama intelectual. Nada mais ha a registrar, a não ser a iniciativa de "Flama", revista ilustrada, em grande parte impressa em neogravuras, que em Lisboa sob a direção dum jornalista — Mario Simas — se publica ha sete anos todas as sextas-feiras, com larga expansão e avultado numero de assinantes. A essa iniciativa não regateamos louvores, tanto mais que nos vem trazer grata surpresa, já tão habituados estamos ao desinteresse manifestado pela Imprensa de cá e de lá, ao *slogan* quase moribundo de Intercambio Intelectual Luso-Brasileiro. Pois corajosamente "*Flama*" meteu ombros não só à grande tarefa de divulgar em Portugal a moderna literatura brasileira prestando ainda devotado culto a nomes de antologia, como à difícil construção duma ponte sobre o atlântico, ligando as gerações novas de dois povos que falam a mesma lingua. Podemos voltar agora a falar a sério dum intercambio pelo qual melhor se conheçam os dois paises, pois o programa de *Flama*, neste delicado e vasto assunto, é bastante claro, persuasivo e de utilidade imediata: programa construtivo. A revista mantem uma pagina literaria consagrada à cultura brasileira: "Presença do Brasil". Não podia estar mais bem entregue a orientação dessa pagina, — confiada a um dos nossos colaboradores que ainda ha pouco, através da radio, numa série de palestras proferidas em Lisboa sobre escritores e poetas do Brasil, mais uma vez testemunhou seu devotado interesse pela vida cultural brasileira.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.


Brilhantina
COLGATE

TROVA

Malditos sejam aqueles
que falseando o coração,
pensam "Não" mas dizem "Sim"...
pensam "Sim," mas dizem "Não"...

Petrarca Maranhão

No Reinado de Momo

~~~~~~~~

CLAUDE BORELLI é como se chama a bela jovem, loura, de dezenove anos de idade, eleita Embaixadora de Paris às grandes festas carnavalescas do Rio de Janeiro.

Claude Borelli foi a vencedora num concurso realizado no Salão do Cinema Berlitz na Cidade Luz, concurso que foi promovido pelo jornal **Paris Press** e





pela revista **Match** da referida metrópole.

Trata-se, na verdade, de belo tipo de mulher, que, além de magnífica plástica, é também dotada de marcante espiritualidade.

A embaixatriz parisiense quase monopolizou as atenções das pessoas que compareceram nos salões de festas onde a beldade se exibiu.

As fotografias que publicamos são de origem francesa, feitas por ocasião do final do grande concurso. Uma delas, a de baixo, mostra um grupo de concorrente àquele certame, tomada pouco antes do veredito.
~~~~~~~~



CLUBE MUNICIPAL

O grupo carnavalesco do Clube Municipal nada fico a dever em entusiasmo e alegria aos outros do mesmo gênero. Alegria e entusiasmo ali é mato!

Tanto é assim que os salões do Clube, não obstante terem grande capacidade, ficaram por tal forma repletos de foliões que se tornou impossível dançar.

A "turma" resolveu então formar cordões, em que gritaram, pularam e berraram até raiar o sol.



São furiosamente carnavalescos os sócios do Clube Municipal. Isso ressalta da simples observação das fotografias publicadas nesta página, nas quais se pode ver com que ardor se atiram êles aos folguedos de Momo.

Saímos do Clube Municipal tristes porque o dever do ofício obrigou-nos a atender a outras sociedades.

Mas, no próximo ano, estaremos lá de novo...



No Reinado de Momo

O Clube dos Duzentos, que, por sinal, são mais de mil, tomou conta dos salões da Associação Atlética Banco do Brasil para festejar, com entusiasmo e convicção, o









efêmero reinado de Momo.

E o fez com galhardia e brilhantismo, pois que a festa que realizou foi d'arromba!

Quem, diante das fotografias desta página, poderá duvidar do que acabamos de afirmar?





CARETA e se mais vezes não publicamos fotografias das festas e reuniões esportivas do clube, é porque nem sempre o Vasco se lembra de nos enviar os necessários convites.

As festas vascaínas dêste carnaval decorreram animadas e em boa ordem, tendo nelas imperado sempre grande entusiasmo, como mostram as fotografias desta página.

—::—







No Reinado de Momo

O BAILE DA "VITORIA"

O C. R. Vasco da Gama, o bi-campeão do foot-ball carioca, ofereceu a seus socios e convidados animados festas carnavalescas em São Januário. O Vasco da Gama goza de grande simpatia na redação de



Presentes estiveram numerosos artistas populares do nosso **broadcasting**, que eram disputados pelos **fans**, que com êles e com elas queriam sambar.

Triste é a vida de fotógrafo que trabalha para revistas! Vai a tudo quanto é festa, mete-se em tudo quanto é dança, mas tem que ficar com água na bôca, sem poder aproveitar...

Nós, então, que somos **fans** de tôdas as pequenas bonitas desta terra, ficamos desesperados...

"Vocês não têm pena de nós"?



No Reinado de Momo





FOI no Teatro João Caetano que se realizou o IV grandioso baile de carnaval dos artistas do rádio, promovido pela Associação Brasileira de Rádio.

Teve lugar nesse baile a Coroação da Rainha do Rádio de 1951, a artista Dalva de Oliveira, que recebeu das mãos de Marlene, a rainha de 1950, a corôa simbólica.

A festa esteve animadíssima, animadíssima até demais... Brincou-se muito até de madrugada.





No Reinado de Momo



O frêvo é dança animada que, entretanto, nada tem de comum com o samba. Os pernambucanos são muito ciosos disso e fazem questão de que o não confundam com as restantes marchas e outras composições carnavalescas.

Como a colônia pernambucana é numerosa e sumamente simpática, aqui fica o registro afim de que não se zangue conosco.



O frêvo pernambucano está tomando conta do Rio. Ainda nêste último Carnaval o Clube dos Vassourinhas, de Recife, fez uma exibição nos salões do antigo Pálace Hotel, tendo desfilado pela Avenida Rio Branco debaixo de calorosos aplausos por parte da monumental assistência que enchia aquela importante artéria de nossa Capital.

No Reinado de Momo









A Bola Preta. Quem não conhece a Bola Preta?!

Pois a Bola Preta está cada vez mais "preta"... Neste último carnaval esteve até "pretíssima"...

Quando ali entrámos, o ambiente estava em plena efervescência. A coluna de mercúrio do termômetro ali instalado havia subido tanto que estava prestes a arrebentar...

A massa humana era tão compacta que mal se podia movimentar, quanto mais dançar. O calor, como dizia Fradique Mendes, era de derreter untos, e o bafo que dali se desprendia era estonteante. Mas o pessoal — oh! pessoal cuéra! — não tomava conhecimento de nada disso e brincava a mais não poder.

Sempre muito animadas as festas da tradicional Bola Preta!

ASPECTOS DO BRASIL

ARAÇATUBA — Uma cidade que há pouco mais de uma geração era rondada por índios hostis constrói agora arranha-céus que mostram a pujança do progresso no interior do Estado de São Paulo.

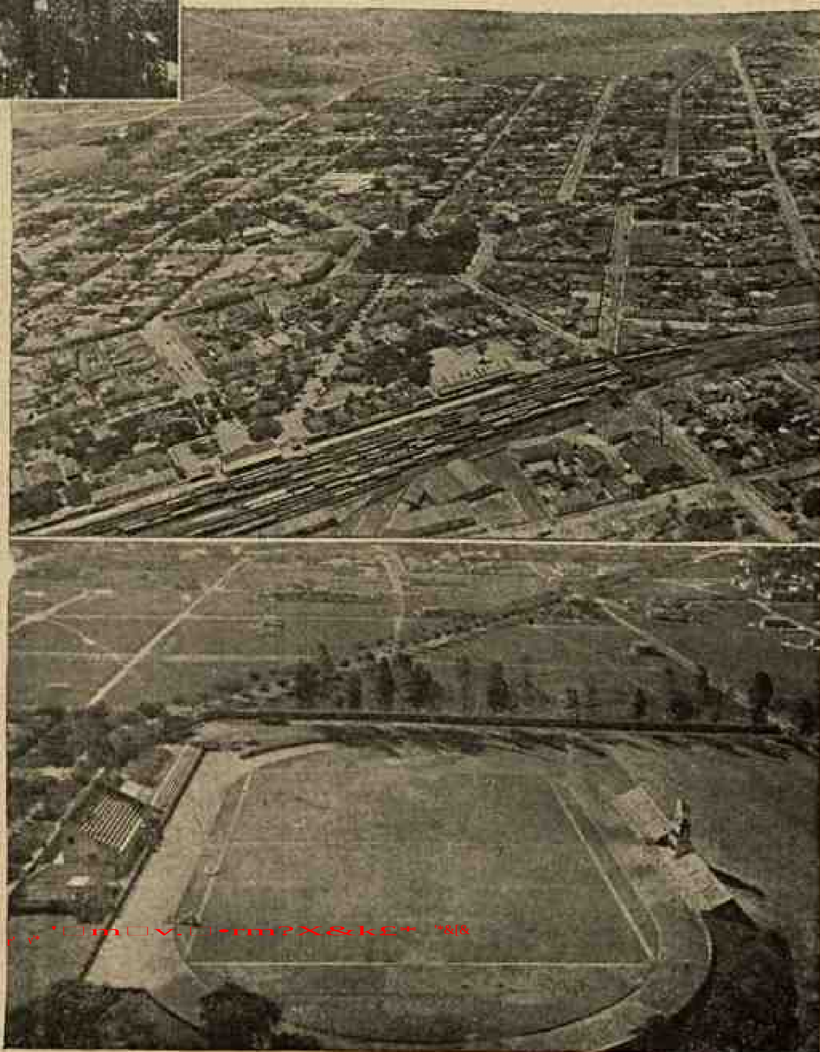
Fotografias e texto por A. Adelino Brandão

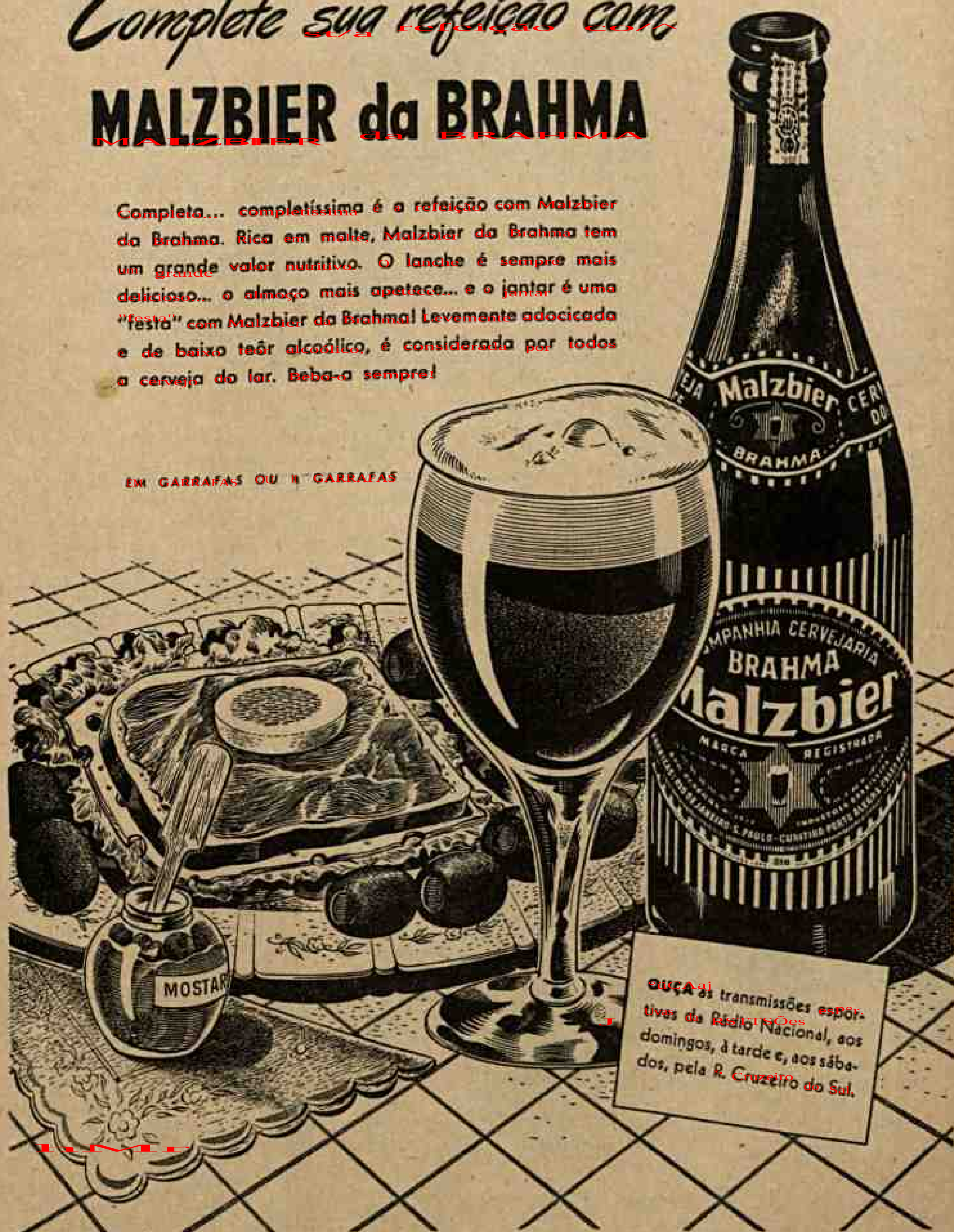


QUEM, por interêsses ou a passeio, salta hoje em dia na cidade de Araçatuba, quer descendo no magnífico Aeroporto "Presidente Roosevelt" com suas duas pistas que somam quase dois quilômetros, quer na estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ao deparar com as bem traçadas ruas e avenidas, asfaltadas, longas e arborizadas; com os bem cuidados jardins; os belos prédios residenciais e edifícios públicos e, principalmente, com o formigar de gente por todos os cantos e recantos — desde o "peão" laçador de boi no campo, com suas vestes de trabalho características e identificadoras, até os altos funcionários, bem vestidos e aprumados, passando pelos operários em seus macacões, pelos colegiais em seus uniformes — dificilmente poderá imaginar que, há pouco mais de 30 anos, esta colmeia humana, esta urbe organizada, não passava de pequenos grupos de habitações arrumados de maneira aldeã, longe da civilização, sem proteção e sem confôrto, a sofrer ainda a agressividade de índios não-amigos, como os "Caingangs", até então senhores absolutos daqueles campos e daquelas sertanias. Há ainda antigos moradores de Araçatuba e muitos de seus fundadores, vivos e lúcidos, que guardam bem na lembrança aqueles "heróicos" tempos, que relembram chacinas como a que vitimou o engenheiro Cristiano Olsen, um dos pioneiros da Noroeste, junto com seu fiel camarada Badú, em 1910.

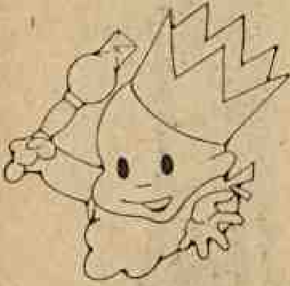
Mas os trilhos da estrada de ferro, lanças de aço que levam em suas pontas a vida e não a morte, rasgando aqueles rincões e passando além, expulsaram os bugres para os cafundós, possibilitando tornarem-se aquelas terras das mais produtivas e Araçatuba dos mais prósperos, ativos e progressistas municípios bandeirantes: a "Princeza da No-

(*Continúa na pág. 34*)




Complete sua refeição com
MALZBIER da BRAHMA
Completa... completíssima é a refeição com Malzbier da Brahma. Rica em malte, Malzbier da Brahma tem um grande valor nutritivo. O lanche é sempre mais delicioso... o almoço mais apetece... e o jantar é uma "festa" com Malzbier da Brahma! Levemente adocicada e de baixo teôr alcoólico, é considerada por todos a cerveja do lar. Beba-a sempre!
EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS
Malzbier
BRAHMA
COMPANHIA CERVEJARIA
BRAHMA
Malzbier
MARCA REGISTRADA
MOSTAR
OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela R. Cruzeiro do Sul.
Record 3227
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Amendoim



"CHATICIDA"...

Este caso passou-se em Roma. O famoso cômico italiano Walter Chiari estava montando uma revista que prometia grande êxito. Muitos artistas o assediavam, solicitando suas graças para figurarem na peça. Um dos mais persistentes era um pessimo trombonista. Diariamente estava ele em presença do diretor, amolando-o para conseguir lugar na orquestra.

Certo dia, ao ver baldados todos os seus esforços, queixou-se de tremenda dor nos lábios. Chiari não quis perder a oportunidade de livrar-se de uma vez por todas do importuno:

— Tenho aqui remédio formidavel para isso. Aplique-o imediatamente e verificará que os resultados serão maravilhosos.

O músico não teve duvida. Lambusou os lábios com a pomada prodigiosa. No dia seguinte, porém, constatou horrorizado que a boca e a garganta lhe haviam inchado desmedidamente...

No dia imediato apareceu no teatro, durante o ensaio, a mulher do trombonista, queixando-se:

— Meu marido está arruinado. O médico lhe disse que não poderá tocar durante tres meses...

Chiari, sorrindo maliciosamente, exclamou:

— Eu bem disse que a pomada daria resultados maravilhosos!...

—::—

TERAPEUTICA DELICIOSA...

Hora do chá. Duas jovens batem papo em uma de nossas confeitarias elegantes.

— Sabes? Troquei de médico.

— E o novo é melhor do que o doutor Fabio?

— Certamente! Não imaginas como cuida admiravelmente do meu coração!...

— Que faz?

— Faz com que palpite muito mais depressa...

—::—

A VOZ DA CONCIENCIA...

O povo paraense tem grande entusiasmo pela figura do Gen. Zacarias de Assunção, candidato ao governo do grande Estado setentrional. Por isso, em toda a cidade de Belem e em todas as camadas sociais, ouve-se o refrão:

— Assunção! Barata, não! Assunção! Barata, não!

Certa ocasião, a empregada do ex-"manda-chuva" paraura aproximou-se do banheiro na ocasião em que o senhor Barata tomava banho e ouviu-o, cantar com sua voz rouca e desagradavel, enquanto esfregava o corpo com delicioso sabonete paraense, o famoso estribilho:

— Assunção! Barata, não! Assunção! Barata, não!

—::—

SAIBA que a palavra páscoa significa, em hebraico, *passagem*.

SAIBA que o Narenta é um rio da Iugoslávia que tem 230 quilômtros de extensão.

SAIBA que a palavra inglesa *Oat* quer dizer aveia.

SAIBA que o primeiro serviço público aéreo que houve na Argentina foi o que se estabeleceu entre Buenos Aires e Montevidéu, inaugurado a 30 de Dezembro de 1923.



O CAMALEÃO...

— E' destes que "ele" usa.

— Mas, a côr. Qual a côr?

— "Ele" usa furta-côr...

Torradinho

O SEGREDO DO VOTO...

Durante as ultimas eleições no Pará, houve muita violencia e muita fraude por parte dos elementos baratistas, que tudo fizeram para inutilizar as urnas e prejudicar o segredo do voto.

Logo após ter votado, um caboclo, no interior paraense, foi interpelado por um chefete local:

— Então, em quem votou você ?

— No general... — respondeu calmamente o caboclo.

O senhor Barata, é preciso esclarecer, beneficiou-se de uma lei, que o promoveu na reserva, chamada "lei da praia"; ele é portanto "general de praia"... O senhor Assunção é general de divisão, e um dos chefes militares mais acatados nas nossas forças armadas.

O chefete baratista não se conformou:

— Em qual general ?

O caboclo afastou-se, sorrindo maliciosamente, e respondeu:

— Aí é que *tá-í*...

——::——

A COREIA DITA A MODA...

Havia mau tempo em Paris. As noticias tambem eram más — comentou um jornal da capital francesa. A chuva grossa lavava as altas janelas do salão da praça Vendôme, onde Mme Schiaparelli falava da primavera em França a dois grandes industriais milaneses.

— Vejo muito desanimo em relação à proxima estação; nada de novo apareceu nas casas de modas, que reflita o bom gosto e o espirito dos parisienses...

O mais jovem dos industriais, senhor Checchini, referiu-se à enorme quantidade de seda que havia fornecido aos grandes costureiros. Quantos padrões lindos ! Quanta variedade de cores e de matizes ! Quanto desenho original: flores, pampanos, pagodes...

Os "pagodes", sobretudo, encantaram Mme. Schiaparelli. Suas mãos finas, delgadas, pareciam acariciar o tecido macio e lindamente colorido, que devia seduzir as elegantes parisienses.

— Essa é boa noticia — murmurou.

O segundo *business-man*, sr. Orriconni, com voz adocicada, que contrastava com seu fisico de imperador romano, disse:

— A Coréia está em moda. A proposito: sabem que a Coréia produz tecido chamado "seda selvagem", que é verdadeira maravilha de beleza e bom-gosto ? E' ao mesmo tempo leve e quente e com colorido originalissimo, que...

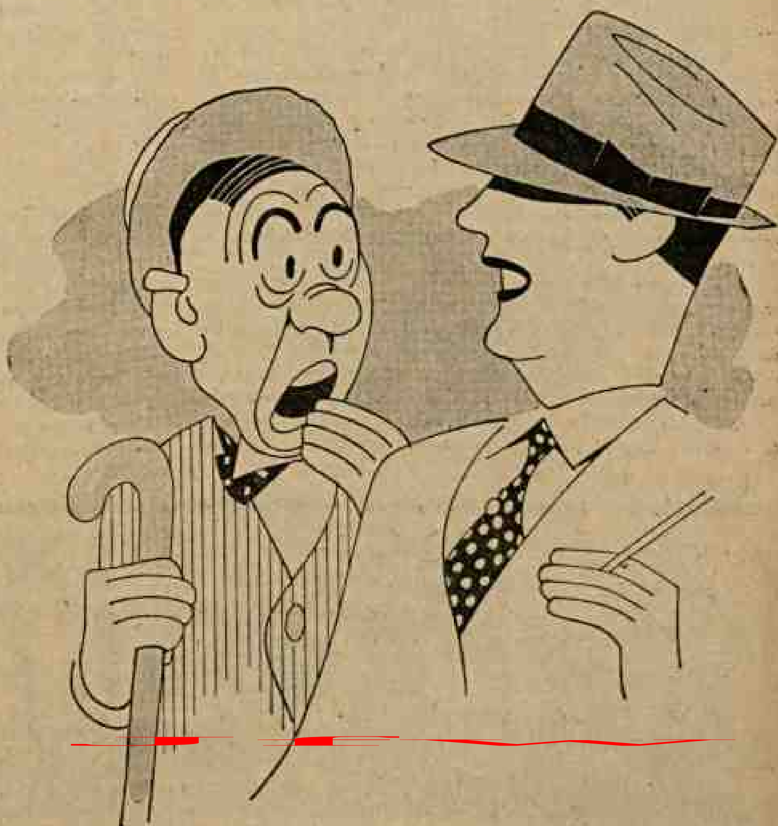
Mme. Schiaparelli olhou-o vivamente interessada: seu espirito concebeu logo a ideia do vestido "fleur de Séoul", que foi o fascinio, na primavera européia, da sua mais distinta clientela...



TROVA

A morte é etapa vencida,
de uma viagem singular,
lei imutável da vida.
— rio a correr para o mar...

Petrarca Maranhão



— Pois o Amon não pôde fixar residencia no Palacio do Governo porque o cretino de Maceió havia limpado os "beiços" nos tapetes dos salões.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

NOVO SHYLOCK...

Rio, 8-1-1951

Sr. Redator,

Depois de 50 anos de existencia, resolveu o grupo da Sul America fundar uma instituição de amparo aos seus colaboradores, dando grande alarde à iniciativa, conforme se vê do noticiario remunerado que os principais jornais divulgaram sobre o acontecimento. Diz um deles, o "Correio da Manhã", de 6 de Janeiro corrente:

Na tarde de ontem, os funcionários do grupo formado pelas Companhias Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileira reuniram-se no salão nobre da séde, a convite dos dirigentes das emprêsas. Tratava-se de uma comunicação importante, segundo se havia antecipado, que seria feita pelo próprio presidente do consórcio, sr. Antonio Larragoiti Junior.

O sr. Larragoiti Junior iniciou o seu discurso anunciando que convidara os funcionários das quatro organizações que dirige — Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida; Sul América Terrestre, Marítima e Acidentes; Sul América Capitalização e Banco Hipotecário Lar Brasileiro — porque desejava fazer uma comunicação importante aos que chamou seus "caros companheiros de trabalho".

"Era nossa aspiração maior, faz muitos anos, criar uma instituição de assistência social, autônoma e independente, que tivesse meios e recursos materiais para atender às vossas necessidades mais prementes, ofertando-vos oportunidade de melhoria da saúde física e espiritual, de tal modo que pudesseis todos viver em ambiente compatível com o prestígio de que desfrutam as nossas companhias no seio da sociedade. Estaríamos, por esta forma, a cuidar do bem estar dos trabalhadores brasileiros, defendendo aqueles que tanto nos merecem e aos quais tanto devemos de nossas vitórias.

Após demorados estudos e sugestões, decidimos, pois, fundar uma instituição de assistência social, com o patrimônio inicial de vinte milhões de cruzeiros, que congregará as nossas quatro sociedades comerciais e na qual o colaborador do grupo "Sul América" e "Lar Brasileiro" encontrará sempre, e completamente gratuitas, proteção e assistência para si, seus conjuges e filhos menores".

O sr. Larragoiti Junior fêz, em seguida, um curto histórico do programa traçado pelos fundadores das companhias, há mais de cinquenta anos, o qual os atuais diretores do grupo "Sul América e Lar Brasileiro" procuraram continuar, alegrando-se "de haver podido, *cada qual no âmbito das suas realizações, edificar obras que contribuem para melhorar, em geral, as condições de vida do povo brasileiro, não só proporcionando-lhe vantagens e garantias nos seguros de vida e dos ramos elementares e nos negócios de capitalização, como também facilitando crédito, a longo prazo, para financiamento de casas e apartamentos às pessoas menos favorecidas.*

O ativo do grupo da Sul América, revelado pelos balanços de Dezembro de 1949, se eleva, exatamente, a Cr$ 4.575.828.000. (a circulação monetária do Brasil em 1936 ou a sexta parte da circulação monetária do Brasil inflacionado de hoje), na maior parte representado por valores *imoveis*, altamente valorizados, em consequencia especialmente da desvalorização da moeda, decorrente das emissões destes ultimos anos. A reserva *oculta*, que é a valorização *não contabilizada* e a parte principal dos lucros do grupo e pertence AOS ACIONISTAS das empresas, dos quais Larragoiti é o maior, ascende, pois, a ALGUNS BILHÕES DE CRUZEIROS ou MILHÕES DE CONTOS... Assim, o nivel — ou os 20 milhões de cruzeiros — da "fundação" — que ora serve de para-choque — não lhes farão falta alguma, mesmo que tivessem sido doados 20 ou 30 anos antes...

A iniciativa dos chefes de tão poderoso e rico agrupamento pode, pois, embasbacar incautos, menos o que escreve estas linhas, que é um modesto

Brasileiro

N. da R. — A propósito da passagem do discurso em que o sr. Antonio Larragoiti Junior se reporta às "facilidades de credito, a longo prazo, para financiamento de casas e apartamentos que o grupo Sul América proporciona às pessoas menos favorecidas" — remetemos o leitor à carta que *Careta*, sob a epígrafe *Novo Shylock*, publicou em seu número de 25-11-1950, página 35, a respeito das atividades do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, um dos quatro componentes do grupo financeiro de que se trata. Nessa referida carta, o seu signatario, sr. Manuel Lopes, faz revelações que não recomendam muito nem os negocios nem a preconizada benemerencia do Lar Brasileiro em relação a seus


USE... FIXADOR gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

mutuários. Diz muito bem o velho brocardo: *nem tudo que reluz é ouro*...

O NOVO CARCOMIDO...

Rio, 8-1-1951

Sr. Redator,

A Tribuna da Imprensa noticia o seguinte:

O sr. José Américo acha que "diante dos problemas nacionais e da situação externa, se impõe o apoio de todos ao sr. Getúlio Vargas".

Sim, o mesmo que em 1945 dizia, em relação ao sr. Getúlio Vargas o seguinte:

"Já não se pode tentar nova experiência com esse elemento, incapaz de eliminar voluntariamente todos os vestígios do govêrno autoritário, porque: 1º — ele se tornou suspeito perante a opinião democrática. 2º — devido ao seu insucesso na obra administrativa".

Foi por essas e outras que o sr. José Américo perdeu a autoridade. Alucinado pela paixão facciosa, ele caiu nos braços do inimigo da democracia. E hoje aí está, como uma espécie de sub-Epitacinho.

E' mais um idolo que se esboroa. Estamos na Republica dos *bluffs*... Só falta, agora, a fotografia do Cruzeiro, apresentando o senador paraibano aos abraços com o sr. Getulio Vargas, depois da famosa entrevista de 1945... Aí a pena causticante de Joel Silveira descreverá o ato nos seguintes termos:

No instantâneo fotográfico, o melindroso Kubitschek tenta enlaçar o corpo gordalhufo de Getúlio. O sorriso de ambos é alvar: o do ex-ditador, meio malandro, como se estivesse a piscar com os cantos da bôca; o do mineiro, aberto e luminoso como um reclame a gás neon. Não se trata apenas de um instantâneo grotesco. E', antes de mais nada, o retrato de uma traição. O "alfacinha" Kubitschek paga com um abraço o apoio que recebeu de Getúlio nas últimas eleições. Sem este apoio o mineirinho insignificante não teria sido eleito. Por outro lado, Getúlio, devolvendo o amplexo, salda tambem o seu débito para com todos aqueles com o inqualificável Benedito à frente, que em Minas trairam miseràvelmente o sr. Critsiano Machado, permitindo o livre espraiar da onda "queremista". Houvesse um mínimo de decência e de amor à palavra empenhada, por parte do trôço chefiado por Benedito, e a onda teria sido fàcilmente contida. Mas Benedito preferiu ir com a onda, espetando o melindroso Kubitschek na sua crista, e levando tudo de cambulhada, desde a candidatura do Sr. Cristiano Machado até os mais comesinhos princípios de compostura e nobreza.

A grossa e fétida enxurrada, serpenteando pelos esgotos da felonia, acabou por deixar o melindroso Kubitschek nos braços de Getúlio. Aqui está, na fotografia, o ventre bojudo de Vargas se intrometendo pela barriga chupada do mineiro, um se esfregando no outro, a felicidade gorda inflando as bochechas de Getúlio, e a euforia derramada fazendo dos olhos do "alfacinha" dois pontinhos espertos. Que gesto de profunda e incontida náusea terá o sr. Cristiano Machado, a maior vítima da trapaça, diante deste instantâneo que dói e fede ao mesmo tempo ? Não é difícil adivinhar. Desgraçado sr. Cristiano ! A sua preocupação maior, agora, é a de armar-se da coragem necessária para enfrentar, na Câmara, os que o venderam por trinta vinténs. Ha mais de um mês que ele ensaia a proeza de reaparecer no plenário e cumprimentar, indiferente e sobranceiro, a récua dos traidores. Mas o pudor e o estômago sensível não o deixam atravessar a porta que leva ao recinto, dentro do qual os vendilhões gargalham ou cochilam muito satisfeitos e envaidecidos das infâmias que cometeram.

De nossa parte devemos assinalar que a atitude do

(Continua na pág. 35)



A meia que dura porque não tem costura !

Ethel Saper

Uma meia para cada estação !
Verão:
DE ALGODÃO
Inverno:
DE LÃ

MEIAS
Ethel
Saper

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

MÁ VONTADE MATRIMONIAL...

Mr. e Mrs. Jones viajavam havia já quinze dias e se dispunham a deixar Napoles, seguindo para Veneza.

No hotel, instalaram-se em dois quartos contíguos, com comunicação interna. Num deles se achava velha senhora tricotando calmamente e tomando seu chá. Mr. Jones a olhou, suspirou e decidiu-se a falar:

— *Darling* — disse a meia-voz à esposa — não acha você que sua mãe poderia voltar a Londres e nos deixar prosseguir sozinhos nossa viagem de nupcias ?

— Minha mãe ! — exclamou Mrs. Jones — Teddy, querido, não estás vendo que é a tua !...

—::—

PASSAROS ARTISTAS

Depois de cães e gatos que se tornaram famosos, apareceram agora, em uma exposição em Paris, passaros artistas. Na sala em que se desencadearam muitas vezes os furores esportivos do *Roller Skating*, ouviu-se o canto mavioso dos passaros e assistiu-se a suas incriveis proezas. Um lindo canario francês, "rei do canto", recebeu expressivas homenagens de seus curiosos admiradores. Na exposição figuraram papagaios acrobatas e *speakers* sensacionais, bem como faisões *geniais*...

O salão em que se realizou a exposição não podia conter a enorme massa que ali acorreu.



OS PUXA-SACOS

— E' historico, seu Serapião, este é historico. Ganhei-o de S. Excia.
— Eu não o vi distribuir charutos.
— Sim, este ele botou fora, quase inteiro, e eu, para agradar, apanhei-o...



O "RECORD" DE AFILHADOS

O General Peron, o famoso caudilho argentino, bateu um *record* muito original: o dos afilhados. Ao batisar o seu 109º afilhado, filho de um operario da provincia de Tucuman, tornou-se o padrinho do maior numero de crianças.

Não tendo podido assistir pessoalmente ao batismo, o chefe da nação argentina fez-se representar pelo seu ministro do Trabalho, que entregou solenemente — e com que espalhafato ! — o cheque que o General Peron oferece a todas as crianças que batisa.

—::—

A "TAPEAÇÃO" SOVIETICA...

Os poloneses, com um grande prestito, no qual se via enorme estandarte com uma pomba branca com as asas abertas e os retratos de Stalin e Juliot-Curie, receberam em Varsóvia, ha pouco tempo, os delegados ao Congresso da Paz.

Após sete dias de debates, o Congresso, que declarou representar "a voz autentica da humanidade pacifica", pediu, por 1.656 vozes contra 2 ou 3 abstenções, a reunião de uma Conferencia dos Cinco Grandes (inclusive a China popular). Criou-se o Conselho Mundial da Paz, que compreende 180 membros, os quais foram imediatamente eleitos.

—::—

SAIBA que o químico sueco Alfredo Nobel, descobridor da fórmula que deu origem à dinamite, faleceu em San Remo, Itália, a 10 de Dezembro de 1896. Legou ele sua fortuna para premiar aos estudiosos, intelectuais e amantes da paz, dando origem assim aos "Prêmios Nobel", conferidos anualmente.

5º DISTRITO DE SÃO FIDELIS

(Sobre a vida rural)

II

Nas comunidades rurais do Interior é que estão os verdadeiros patriotas, os verdadeiros homens úteis ao país. No afã de produzir para sustentar sua família, para afastar as dificuldades da vida, para viver dignamente, honestamente, e num ambiente farto e feliz, o agricultor trabalha de sol a sol, e trabalha alegre e satisfeito, e, trabalhando assim, trabalha pela economia nacional, pela riqueza e grandeza do Brasil.

Como vemos, são homens que não criam suas proles com auxilio da "L. B.A.", do "Abono Família" ou de outras quaisquer instituições de caridade. Portanto, não pesam ao Estado, não pesam à Nação. Muito ao contrário. Os sitiantes e colonos — estes quando não coagidos — cuidam da policultura, combatem a miséria, combatem a fome. Na casa dos agricultores, todos trabalham: mulheres, filhos, filhas, crianças; enfim, aí, todos têm suas ocupações.

As crianças e as mulheres, por exemplo, são destacadas para fazer compras ou pequenas vendas nos povoados, para levar o almoço nos altos dos morros, nos lugares longe de casa etc., isto para os dias serem bem aproveitados por aqueles que estão mais aptos para os trabalhos mais pesados, para abreviar e salvar as colheitas, para adiantar as plantações etc., evitando, assim, as escassas produções, as perdas de mercadorias, com os contratempos.

Ainda temos aí, com a mesma finalidade — o mutirão. O mutirão — talvez muita gente não saiba — consiste no ajuntamento de vários lavradores que, hoje na roça de João, amanhã na de Antonio, depois na de José, e assim por diante, ajudam a colher o feijão, o milho, o café etc., fazendo o mesmo nas épocas de plantações. Esses entendimentos são humanos e necessários para a produção e o bem estar do país.

Trabalha assim o povo na cidade?

José F. Leão

Trajano de Morais, RJ.

Há quasi UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão

Calçado SOUTO

Confôrto máximo Garantia absoluta

SAIBA que numa viagem pelo Mar Austral, Jorge Powell, navegador inglês, descobriu a 6 de Dezembro de 1821 duas ilhas maiores e outras menores que foram designadas "Grupo Powell". Pouco depois o navegante inglês Wedell nelas aportou, chamando-as então Ilhas Orcadas do Sul.

SAIBA que Cristóvão Colombo, em sua primeira viagem, descobriu a costa norte da ilha de Haiti, no dia 5 de Dezembro de 1492, exatamente no ponto onde hoje se acha o pôrto de São Nicolau. A ilha foi chamada "Hispaniola", e compreendia o que é atualmente São Domingos e Haiti.



Velhos com corôa de gente moça, graças o IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

LINHOS Tropicais INGLESES

Maior variedade menores preços

Metro de Ouro

159 — R. ROSARIO — 159

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE'
o Tonico capilar por excelencia

ASPECTOS DO BRASIL

(Continuação da pág. 26)

roeste, hoje forte pilastra do arcabouço econômico do conjunto paulista.

Venceu a tenacidade dos primeiros desbravadores, o otimismo dos primeiros semeadores e concretizou-se a esperança dos que sempre anteviram a "cidade dos araçás" como das mais esplendidas do Interior.

Dizem os entendidos que o topônimo "Araçatuba" é de gênese brasílica. Corruptela de "Araçatiba", o qual, decompôsto, forma *Araçá*, fruta conhecida em todo o Brasil, e a raiz "*tuba*", *que significa* "*lugar*" de grande quantidade, abundância" etc.

Com esse nome batizaram a parada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil no quilômetro 281. A cidade comemora oficialmente seu aniversário a 8 de Dezembro, consagrando-se a N.S. da Conceição, mas, de acôrdo com o jornal "A Comarca", e os dados fornecidos pelo Sr. Fernando Humaitá, da Agência do I.B.G.E. de Araçatuba, a fundação da estação deu-se a 2 de Dezembro de 1908.

Em 1921 ainda era uma povoação com 250 prédios mas no ano seguinte era elevada a Município, abrangendo, então, 2.818 quilômetros quadrados. Hoje, com vários desmembramentos sofridos, conta apenas com 2.749 quilômetros quadrados.

A Geografia de Araçatuba pode ser sintetizada como segue: *Superfície*: — 2.749 quilômetros quadrados; *População*: — Cerca de 70 mil habitantes, dos quais aproximadamente 28 mil na séde e, o restante, no município; *Clima*: — E' considerado quente e sêco; *Acidentes Orográficos*: — Nenhum digno de registro; *Sistema Potamográfico*: — Constituido pelo Tietê, que delimita os distritos de Araçatuba e Major Prado, passando a 17 quilômetros da sede municipal, e inúmeros córregos e riachos. Possui uma queda dágua, Salto das Cruzes.

Economia: Baseia-se na agricultura e na pecuária, sendo que o avanço desta vai expulsando aquela. Culturas principais: Café (7.100.000 pés em fruto) — Algodão (700.000 arrobas) — Feijão (860 toneladas) — Amendoim (510 toneladas) — Arroz (660 toneladas) — Milho (9.900 toneladas) — Mamona (468 toneladas) — Gado: — Vacum, cavalar e porcino, somando perto de 207 mil cabeças; sobressai em muito maior percentagem o vacum.

Indústria e Comércio: Araçatuba possui 282 estabelecimentos de pequena indústria, abrangendo: — 2 cerâmicas; 21 Olarias; 5 fábricas de bebidas; 8 Serrarias; 7 fábricas de moveis; 1 fábrica de gêlo; 4 Máquinas de algodão; 4 de café; 8 de arroz; 1 Laticinio; 2 fábricas de manteiga. Os estabelecimentos comerciais compreendem: — 4 Lojas de Ferragens; 9 Padarias, 22 Casas de Tecidos, armarinhos, etc.; 148 Armazens de secos e molhados; 19 Farmácias e Drogarias; 1 Casa de Óculos Especializada.

No terreno Cultural e Educativo, dispõe de: 2 Escolas Normais; 1 Colégio Estadual; 3 Ginásios; 1 Faculdade de Comércio; 1 Conservatório de Música; 4 Grupos Escolares; 1 Escola do "SENAC" etc. E 1 Biblioteca Pública, 3 Escolares; 2 Jornais Diarios; 1 Revista Mensal "Cadência"; 1 Rádio-Emissora — PRI-8; 1 Orquestra de Baile; 1 Banda Musical etc.

As diversões e esportes desenvolvem-se em 2 Clubes de Futebol, no Araçatuba Clube (Social e recreativo), na Associação dos Empregados do Comércio, no "Clube dos 21" e várias outras entidades. Araçatuba é sede da Comissão Central de Esportes, possui bom stadio e ótima piscina, como poucas cidades do interior paulista.

Servida diariamente por duas linhas aereas — Real e Cruzeiro do Sul — possui telefone, esgotos, boa água e excelente iluminação. Operam em sua praça os seguintes estabelecimentos bancários, o que dá boa idéia de seu movimento de crédito: Banco do Brasil — Banco Comercial do Estado de S. Paulo — Banco de S. Paulo — Banco do Estado de S. Paulo — Banco Noroeste do Estado de S. Paulo — Banco América do Sul — Banco Bandeirante — Banco da Lavoura de Minas Gerais, e agência da Caixa Econômica Estadual, cujos depósitos populares em 1948 atingiram a 18.221.863 cruzeiros.

As fotografias que ilustram estas páginas ajudarão os brasileiros de outras cidades a conhecer este pedacinho do Brasil, e, oxalá, em outros lugares de nossa terra, fizessem o mesmo com igual otimismo, para melhor conhecimento e compreensão do que é nosso, nestas horas em que muita gente põe óculos enfumaçados e se queixa de não achar caminhos no Brasil.

NOTA: — As informações históricas e notas estatísticas que serviram ao autor para esta compilação foram colhidas nas seguintes fontes: Jornal "A Comarca" (de Araçatuba), Edição Especial de 1º de Janeiro de 1950. Revista "Cadência" nº 18-Dez. 50. Revista "Terra Branca (de Baurú) nº 3 — Dez. 45.

SEU MÉDICO ESTÁ COM A PALAVRA...

Nas tosses e bronquites,
use,

FIGATOSSE

Figatosse um xarope concentrado contendo Oleo de figado de bacalhau e Glicose

Acalma a tosse
Promove a espectoração
Favorece um sono tranquilo
Protege os pulmões.

Figatosse produto do Instituto Farmacobiologico
Rua Estrela, 57 — Rio

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 31)

senador Bagaceira não nos surpreendeu. Dele não esperavamos outro fim. Nunca passou de uma ilusão, das muitas em que o nosso pobre país, ou a sua política, é fertil...

Um eleitor

N. da R. — Foi o sr. José Americo quem, em 1930, praticou a injustiça de cognominar de *carcomidos* os políticos da República Velha, homens que fatos posteriores vieram reabilitar perante a opinião pública do país. Que é hoje o sr. José Americo senão autentico *carcomido* da República Nova ?

COM A PALAVRA OS LEITORES...

Rio, 17-1-1951

Sr. Redator,

Desejando obter alguns esclarecimentos sobre as perguntas abaixo e julgando possa obtê-las de algum leitor de sua agradavel Revista, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, pedindo sua publicação:

1º — Qual o motivo da liquidação de milhares e milhares de firmas comerciais e criação pelos mesmos componentes de Sociedades Anonimas ?

2º — Qual o motivo de milhares de firmas se transformarem em Sociedades Anonimas ?

3º — Por que nessas Sociedades, cuja maior parte do Capital se encontra nas mãos de uma mesma familia, os principais auxiliares foram transformados em acionistas ?

4º — Como é possivel que Sociedades cujo numero de acionistas varia entre 10 e 15, tenham 5, 6, 7 e mais diretores ?

5º — Como é possivel, nos dias atuais, existirem diretores de Sociedades percebendo honorarios inferiores a motoristas de ônibus, lotações etc. ?

6º — Qual o motivo por que nas referidas Sociedades existem diretores percebendo regiamente e outros miseravelmente ?

7º — As ações de todas essas Sociedades são cotadas oficialmente em Bolsa ?

8º — Exige a Lei que haja um diretor responsavel por todos os atos da Sociedade ?

9º — Exige a Lei que o diretor-responsavel (geralmente o incorporador, diretor-Presidente e maior acionista) seja possuidor de bens que garantam o capital da sociedade ?

10º — A falta de controle e de garantias em materia de Sociedades Anonimas não estará concorrendo para dificultar o nosso desenvolvimento agricola e industrial ?

Num país em que os recursos são insignificantes, somente por meio de sociedades anonimas será possivel arregimentar capitais que possibilitem a criação de grandes industriais, e tal coisa só será possivel com garantias efetivas.

O povo está cansado de empregar suas economias em arapucas. Como exemplo, vejam as sociedades criadas pelo Governo, para as quais foi necessario que os Bancos, Caixas, Institutos, etc., fossem compulsoriamente obrigados a concorrer para a integralização dos capitais das referidas sociedades por falta de interesse e desconfiança dos particulares.

Em países como Suiça, França, Italia, Inglaterra etc., em que as Leis são realmente energicas, ninguem deposita suas economias em caixas e bancos, preferindo empregá-las em realizações comerciais e industriais. Com isso concorrem para o melhoramento do padrão de vida e o desenvolvimento economico do país, pois que todos se sentem amparados pelas Lei contra os aventureiros, ao contrario do que aqui sucede, onde esses indivíduos ficam gozando dos furtos que cometem inteiramente impunes e aptos a armar novas arapucas.

Cordialmente,

Luiz Etcheverry

N. da R. — Habitualmente, entre nós, a maioria das ações das sociedades anônimas fica nas mãos de pessoas de uma só e mesma familia, que assim domina nas assembléias deliberantes da sociedade. O que daí resulta é facil de prever... Nunca há dividendos a distribuir, porque a familia, em vencimentos e gratificações, absorve os lucros havidos na exploração do negocio. Casos há em que, quando o ingenuo, livre atirador, que adquiriu algumas ações, quer negociá-las, não pode fazê-lo, pois delas nem há cotação oficial na Bolsa. E, por isso, resta-lhe apenas uma providencia: vendê-las ao presidente da sociedade por um quinto do seu valor ! Verdadeiro conto do vigario... E dizer-se que essa não é ainda a hipótese focalizada pelo sr. Luiz Etcheverry !

O travesseiro
é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a



ventilada

a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052



CAFARD

O "cafard", esta coisa que não é doença e se poderia traduzir pouco elegantemente por "chateação", de uns tempos para cá vem preocupando seriamente os médicos. Eles começam a considerá-lo como **sintoma** de doença, mas ainda neste terreno a discussão é acesa. Os americanos querem que a origem da coisa seja glandular e responsável principal pela quantidade enorme de criaturas chateadas que se arrastam pelo mundo: a tiroide. Os médicos franceses atribuem o "cafard" aos disturbios digestivos. Pouco francês, mas é assim. E já que não se consegue tirar a limpo o assunto, fazem-se **enquêtes** sobre as francesinhas que sofrem desta meia-doença, que as faz dizer que "ça ne va pas". Descobriu-se que Bayonne é a terra onde menos mulheres se queixam da vida e se mostram irritadas ou deprimidas. A' pergunta: "Que faz você quando está com o "cafard ?", as francesas de diversas idades e moradoras na capital, nas cidadesinhas e no campo responderam assim:

26% — vou ao cinema.
17% — faço arrumações.
15% — começo um trabalho de agulha.
13% — vou deitar-me.
13% — ando pela rua.
5% — telefono aos amigos.
3% — vou ao cabeleireiro.
3% — mergulho num livro.
3% — tomo um pileque.
2% — faço compras.

—:—

PIANISTA OU SANSÃO?

Em Plymouth, o pianista Theodorus Peonides, absolutamente enfurecido, moveu uma ação, pedindo uma indenização de 200 libras de seu barbeiro, que o tinha feito apanhar uma doença que faz o cabelo cair. Dizia ele que sem cabelos ele não podia mais ganhar a vida como pianista. O juiz discordou e mandou pagar apenas 60 libras.

VOCÊ E' CAPAZ DE AMAR DE VERDADE ?

O amor é sentimento muito complexo, difícil de definir e quase impossível de avaliar em termos de quantidade e intensidade. As perguntas que se seguem servem para auxiliá-la a conhecer alguns elementos muito importantes, que lhe permitirão certificar-se sobre sua capacidade amorosa.

1 — Conhece muita gente egoísta, sem consideração para com os demais ?

2 — Você se sacrifica de verdade para obter toilettes caras?

3 — Costuma tentar "pagar na mesma moeda" quando alguém lhe ofende ?

4 — Consideraria um fato desagradável ter que exercer o cargo de professora ou enfermeira ?



5 — Ter um emprêgo, depois de casada, é coisa muito importante para você ?

6 — Seus amigos lhe fazem confidências, falando-lhe sobre seus aborrecimentos e problemas ?

7 — Você é absolutamente isenta de aversão e repulsa com o que se relaciona ao sexo ?

8 — Costuma sentir-se sempre alegre e feliz ?

9 — A música e as coisas belas a emocionam profundamente ?

10 — Faz amizades e as conserva facilmente ?

11 — Deseja muito ter filhos quando se casar ?

12 — De um modo geral, se arranja bem com o dinheiro de sua mesada ?

13 — Gosta que suas amigas a visitem ?



14 — Faz o possível para não magoar os sentimentos alheios ?

15 — Acha fácil discutir seus casos pessoais com sua mãe ?

Cada pergunta vale 5 pontos.

As primeiras cinco perguntas devem ser respondidas com um não. As seguintes com um sim. Segundo a contagem (soma e subtração), você terá maior ou menor capacidade de amar.

—:—

NOITES DE GALA

Um dos vestidos compridos mais bonitos apresentados na última coleção de modelos de um dos grandes nomes da costura parisiense era em veludo negro e organza. A parte de veludo vem até a altura do joelho, colada ao corpo, daí acaba num leque de organza branca, bordada de "paillettes".

A maior parte dos vestidos de noite são curtos, as cores preferidas o mauve ou tartaruga. Encontra-se frequentemente a combinação de saias amplas e blusas justíssimas, de malha ou veludo, com grande decote nas costas.

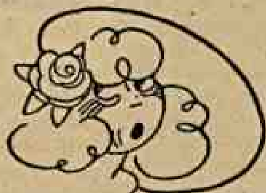


entre nós...



CHAPÉU DE CELEBRIDADES

Fath criou um chapéu muito bonito, grande, claro, com pintinhas pretas, destes que chamam a atenção. Encontraram-se por ele nada me-



nos de 17 freguesas, que o encomendaram correndo. E cada uma delas botou-o na cabeça impando de alegria. A alegria foi diminuindo à medida que a n. 1 encontrou a n. 2 e depois a n. 3 e 4. Entre as celebridades que se aborreceram estão Rita Hayworth, Maria Montez e a jornalista Lucette Caron, que se encontraram assim de uniforme num grande "cock-tail".

—::—

DE CINEMA

Alida Valli, uma das "vamps" mais bonitas do cinema, é moça valente. Acaba de receber uma homenagem da "Associação dos Guias do Monte Branco", pela habilidade alpinística demonstrada quando estrelava um filme passado justamente nesse monte.

Greta Garbo acaba de naturalizar-se americana. Ela confessou quarenta e cinco anos. Será apenas isto a idade da sempre misteriosa Garbo? Mais um enigma para a coleção!

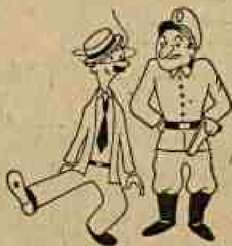
Ingrid Bergman vai ser a principal figura do filme "Europa 1951", dirigido pelo seu cunhado, Renzo Rosselini. E' esta a moça que ha alguns meses declarava que não voltaria nunca mais ao cinema.

Perguntaram a Michele Morgan como é que ela fazia parecer sempre tão ardente em suas cenas de amor. Ela respondeu apenas: "Eu me concentro, faço um grande esforço para não pensar em absolutamente nada." Será ?!!

—::—

ATENUANTE

Um sujeito inteiramente bebado corria pelas ruas de Galveston, dando berros. A policia prendeu-o e levou-o



ao juiz. O bebado explicou que tinha bebido para celebrar a noticia de que o juiz ia se candidatar a uma coisa que ele não sabia o que era. A multa foi de cinco dollars.

—::—

UM TIRO POR UM BEIJO!

Em Belo Horizonte, certo D. Juan, tendo pedido um beijo a uma senhorita, obteve como resposta um tiro no joelho.

Noutros tempos, a mocinha
Ficava cheia de pêjo
Se, audacioso, o rapaz vinha
E — záz! — lhe pedia um beijo!

Cinderela

Se o galã um poeta fosse,
Teria depois ensejo
De fazer um poema doce,
Rimando pêjo com beijo...

Em Belo Horizonte, agora
Um quadro diverso eu vejo:
A mineirinha não cora
Se um jovem lhe pede um beijo.

Esta garota mineira
Tem no olhar duro lampejo
Porque alguem fez a besteira
De vir lhe pedir um beijo!

Em vez de dar um suspiro
De timidez ou desejo,
Ela responde com um tiro
Ao rapaz que pede um beijo.

De um velho rifão de outrora
O bom senso logo eu vejo:
Não se pede, não se implora
Um beijo, nem meio beijo.



E ao pobre moço aturdido
Avisamos sem gracejo:
Beijo dado e... devolvido
E' que tem gôsto de beijo!

Alvaro Armando



ANTES E DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER REGULADOR



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

TENTAÇÃO DA CARNE...

Pinhão, Paraná, 6-1-1951

Sr. Redator,

No numero 2.218, de 30-12-1950, dessa Revista, na publicação de Bob, a "Tentação da carne", achei muita coisa importante e digna de nota, pois tudo que ele disse é fato que se passa em nosso torrão querido, terra de fartura, de riquezas naturais e de má administração.

Nesse mesmo numero de Careta, em "É conversa p'ra boi dormir", o sr. José F. Leão diz verdades com as quais estou muito de acordo. Diz ele: "posso falar assim a vontade sobre a lavoura e o comercio, porque nem sou negociante nem moro em terras de fazendeiros e nem fazendeiro algum me deve nada".

Pois eu sou criador em pequena escala de bovinos sómente, e aqui na minha zona, que é um recanto do Brasil, atualmente o preço é de Cr$ 1.300,00 por boi para côrte, preço ótimo para quem tem bois para vender. Mas é preciso ver, tambem o reverso da medalha: — por que preço se compram os generos alimenticios, açucar, café, arroz etc ? Além desses, outros artigos necessarios, como tecidos, ferragens etc. por que preço ficam ?

Portanto, não adianta nada subir o preço do gado, se o que vamos comprar é ainda muito caro; aqui nem fazendeiro come mais carne verde de vaca, quanto mais os pobres. Por isso, faço idéia do que se passa nas grandes cidades.

J. Bischop



CORRESPONDENCIA DE "COM A PALAVRA..."

J.B.A. (Rio) — A *Gaveta de Cartas* está fechada por motivo de molestia na pessoa de *Escalpelo*, seu animador e redator. Continuam, entretanto, a chegar as produções poeticas para aquela Secção. Este soneto, do sr. J.B.A., é um dos que se lhe destinavam:

COMENTÁRIO

Dois jovens fraternais, num belissimo dia,
Estavam conversando integrados de humores,
Um deles a sorrir com sinal de ironia,
Para o outro assim falou: — Meu Deus, quantos horrores !...

— Coisa na vida ha que muito me arrepia,
Como o caso intrusão dos nossos Vereadores,
Alguns chegaram ser eleitos com maioria,
Somente porque são famosos locutores...

E quando terminou semelhante oração,
O outro jovem sorriu com grande animação,
E logo lhe perguntou — com destreza na guéla:

— O Anestesio, que imita as damas a valer,
Na "Gaiola de Ouro" tal coisa ele irá fazer?
E o outro respondeu: — Sim, "vai fazer pipi nela"!...

J. B. A.

Fazer versos é facil e é dificil, tudo dependendo da bossa poetica de cada qual. Como linguagem, como métrica e mesmo como imaginação, os versos deste soneto não são bons. Confessemos, porém, uma coisa: — não é qualquer que produz obra desta ordem. Experimentem e verão...

A PRIMEIRA FERROVIA BRASILEIRA

Em 1835 pensou-se em construir a primeira estrada de ferro em nosso país. Seu ponto inicial era o Rio de Janeiro. Em 1839, Tomás Cochrane, baseado em planos e orçamentos organizados pelo Barão de Schnnebourg e em dados estatísticos que andara colhendo, requereu ao governo privilegio para a construção de uma estrada. A Camara dos Deputados deferiu o requerimento e, em 1840, Cochrane firmava contrato de construção, sob a condição de que os trabalhos fossem iniciados dentro de quatro anos. O prazo esgotou-se, porém, sem que nada fosse feito.

Em 1849, Cochrane conseguiu novo contrato. Não se fez coisa alguma, entretanto, até o ano de 1853. O governo imperial resolveu que os concorrentes à construção da estrada deveriam entender-se com o ministro brasileiro em Londres, Conselheiro Sergio Teixeira de Macedo. Por que isso ? Porque todos os que pensavam em construir a estrada contavam levantar em Londres os capitais necessarios.

Na capital inglesa, o ministro brasileiro via-se em situação difícil, pois de toda parte chegavam pedidos e "cartas de recomendação" para os que desejavam construir a estrada, pensando mais nos proprios interesses do que no interesse do Brasil — como isso vem de longe !... Por isso, usando dos poderes ilimitados de que estava investido pelo governo, resolveu contratar diretamente com o engenheiro inglês Edward Price, em nome do governo brasileiro, a construção do primeiro trecho da estrada de ferro que seria a Central do Brasil. Em 9 de Fevereiro de 1853, foi assinado o contrato.

A noticia desse fato causou grande descontentamento, mas, graças a ele, ficou assegurado ao Estado brasileiro a posse da principal ferrovia do país, que foi inaugurada em 29 de Março de 1858. Nesse dia, o Campo de Santana ficou repleto. O povo vibrou de entusiasmo pelo acontecimento. Às 9 horas da manhã, o Bispo Conde de Irajá chegava ao local. Pouco depois, tambem chegavam o Imperador e sua comitiva. Procedeu-se, então, à benção das oito locomotivas que ali esperavam o momento de entrar em serviço, e que tinham os nomes de *Imperador*, *Imperatriz*, *Paulista*, *Mineira*, *Fluminense*, *Brasil*, *Progresso* e *Industria*.

A *Imperatriz* inaugurou o tráfego, puxando a primeira composição que percorreu o trecho que já estava construido (do Campo até Queimados), numa extensão de 48 quilometros e 278 metros. Estava inaugurada a Estrada de Ferro Pedro II, cuja estação inicial tivera sua pedra fundamental lançada em 29 de Julho de 1855 e que foi construída pelo engenheiro Austin.

Onze meses depois da festiva inauguração, verificou-se o primeiro desastre da hoje Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Capitão Horacio Moret, "inspetor geral do tráfego", percorria numa locomotiva as linhas entre Maxambomba (Cascadura) e Queimados. Acompanhava-o Izaac Howard, que estava incumbido da construção de casas para os empregados da Estrada. Em certo ponto do percurso, a máquina descarrilou e tombou, tendo os dois viajantes falecido.

— x —

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama
PETROLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.
PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - RUA ANNA NERY, 1044 - RIO

Não há dôr que resista ao
EMPLASTRO PHENIX

FRANQUEZA RUDE

Ernest Prévost conta em "La Victoire" esta anedota de Laurent Tailhade:

"Uma senhora, bastante idosa, costumava persegui-lo com muita insistência, mas seus requebros o deixavam agastado.

— Mas, afinal, Senhor Tailhade — disse-lhe ela um dia — eu não lhe inspiro nenhum sentimento ?

— Oh ! minha senhora, — respondeu o poeta — vós me inspirais o mais puro de todos os sentimentos... o horror ao pecado !"

O OVO

Continuação da Pág. 13

obrigadas a sofrer atrozmente as dores do parto, quando tudo seria tão simples, dizia, se elas tambem puzessem óvos. Um senhor, que por sinal era muito inteligente e gaiato, respondeu-lhe: "Não, minha senhora, a natureza é muito sábia no que faz. Se ela houvesse cometido o engano a que a senhora se referiu faz pouco, ha muito que a humanidade ter-se-ia extinguido. Seria um tal de quebrar óvos que não teria fim..."

—::—

O SONETO DE ARVERS

Em seu número 2.217, de 23 de Dezembro último, publicou CARETA o fac-simile do manuscrito do soneto de Félix Arvers, acompanhado do retrato do poeta e do de Madame Nodier, a inspiradora, tudo tirado da "Illustration" de Paris, do ano de 1831.



A propósito do assunto, recebemos a seguinte interessante carta de distinto leitor:

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.

Snr. Diretor de "CARETA",

Inseriu um dos últimos números de "CARETA", em fac-simile, o célebre o decantado soneto de Alexis-Felix d'Arvers, prestando com isso utilíssimo serviço às Letras, porquanto se verifica, confrontando-o com o publicado no livro do autor e em várias antologias, que há, nele, desigualdade de palavras e de pontuação. Por infelicidade o formoso soneto tem sido maltratado nas antologias, como se poderá por curiosidade, comprovar, consultando-as.

Confesso que sou dos muitos admiradores do soneto que mais traduções conta em língua portuguesa e a sua leitura, tanta vez feita por mim desde o meu curso de liceu em Portugal, levou-me a produzir o incluso soneto, que ouso enviar-lhe. No caso de V.S. reconhecer-lhe algum mérito, fica com a liberdade de o inserir nas colunas tão apreciadas da sua revista.

Como achega arversiana, incluo tambem uma tradução da minha lavra da resposta atribuida a Mme. Nodier, que o jornal parisiense "Le FIGARO" publicou em 2 de Outubro de 1896, revelando-a, porém, como sendo da autoria de Louis Aigouin.

Passa exatamente neste ano o centenário da morte do romântico poeta que se tornou famoso e universalizou com sómente uma das poesias contidas no seu livro de sugestivo título — "MES HEU-



— Canta tão mal quanto a filha do presidente Truman!

— Cuidado com a lingua! O namorado desta "pequena" não é de pagode...

O POLVO

Esse termo, que designa a mór parte dos moluscos cefalopodes dibranquiais da sub-ordem dos octopodes, é, entretanto, mais comumente aplicado ao habitante dos mares e dos oceanos, cujas caracteristicas principais são: possuir 8 tentaculos munidos de ventosas (chamados pelo povo de braços), ser sumamente voraz e gosar, quando perseguido, da faculdade de secretar substancia roxo-escura, graças à qual se oculta, tornando-se invisivel aos olhos do atacante.

A familia dos polvos comporta grande numero de especies, algumas das quais chegam a atingir vasto porte. O polvo alimenta-se de peixes e principalmente de moluscos, sobretudo de ostras. E' dos habitantes mais inteligentes do salso elemento. Seu poder de dissimulação é tão grande que o leva a cobrir-se com os despojos de suas vitimas afim de ocultar-se de sua proxima prêsa. Sua perspicacia, é tão aguda que lhe permite, como já foi muitas vezes observado, acercar-se de grandes ostras, munido de uma pedra, que introduz entre suas conchas afim de que não se possam fechar para se defenderem. Correm, a respeito dos polvos, varias lendas, muitas delas inverosimeis, como por exemplo, essa que afirma que muitos submarinos, que durante as guerras são obrigados, por qualquer motivo, a descerem a profundidades consideraveis, ficam apresados por imensos polvos que a eles se agarram com seus possantes tentaculos, não mais os largando. O polvo, pelo seu fisico repelente e pelo grande perigo que constitue para os outros bichos e mesmo para o homem, infunde repugnancia e temor. E' por esse motivo, e principalmente por sua imensa voracidade, que o povo chama de polvo aos individuos e às instituições que tudo querem abarcar ou açambarcar, tal como sucede, entre nós, com certa empresa, cuja voracidade lhe valeu a alcunha de "O polvo canadense".

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

RES PERDUES..." aparecido em 1833, pelo que seria interessante que alguém reunisse, como aliás "CARETA" sugere, numa *plaquette* de justa homenagem, ao menos as traduções feitas em Portugal e no Brasil, que são inúmeras, entre elas existindo a do Imperador Dom Pedro II, que me parece ser anterior à conhecedíssima de Lúcio de Mendonça.

Admirador muito grato

A. Jacinto Júnior.

Rua de São Bento, 51 — São Paulo.

(Continua no próximo número)

—::—

AO APAGAR DAS LUZES...

Ao apagar das luzes do governo do inefável "doutor" Eurico Dutra, os medalhões da copa e cozinha, tendo colocado nos serviços publicos todos os parentes e correligionários, mas não saciados ainda, decerto obedientes ao imperativo sádico da atual vida politica nacional, que é "tascar", saquear esta pobre terra, certos aulicos, diziamos, resolveram, num assomo de benemerencia, fazer cumprimentos com o chapéu surrado do Tesouro, nomeando até seus serviçais e alguns bachareletes falidos para cargos publicos.

Foi o caso ultimamente verificado na Inspetoria de Defesa Sanitária Animal em Recife, para a qual foram nomeados dois empregados domésticos do ministro da Agricultura, bacharel A. Novais Filho. Um era seu motorista de longa data, ao qual o ministro quis dar um presente régio, agregando-o ao carro do Estado. Foi admitido na função de Apurador (!); o outro, talvez o jardineiro, ingressou como Revisor (?). Como se não bastasse tamanha liberalidade, sua Excia. nomeou dois advogados da Coligação Pernambucana (a qual perdeu nas ultimas eleições para Agamenon — o CRÚ) como Acessores Tecnicos, um dos quais com referencia igual ao padrão do Inspetor Chefe.

São desse quilate os administradores desta infeliz pátria: nos estertores de um governo inoperante — que não *sabe* o que faz — só pensam e agem como aquele rei de França: "après moi le déluge..." ou patrioticamente mal traduzindo: "quem vier atrás que feche a porteira..." E toca o bonde, amigos.

N. Ervado

—::—

VARIEDADES

Diz-se que o grande violinista Paganini jamais quis tocar num Stradivárius, marca famosa de violinos, mas unicamente num Guarnerius, outro instrumento não menos notável, por julgar o primeiro de sonoridade inferior à do segundo.

———

No Equador, durante a dominação espanhola, era tão severo o regime referente ao cultivo de terras, que os que as houvessem solicitado e não as trabalhassem eram despojados do terreno, e este imediatamente doado a outro agricultor.

ASSINATURAS
DE
Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 35,00
1 ANO	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

CONVEM SABER

———

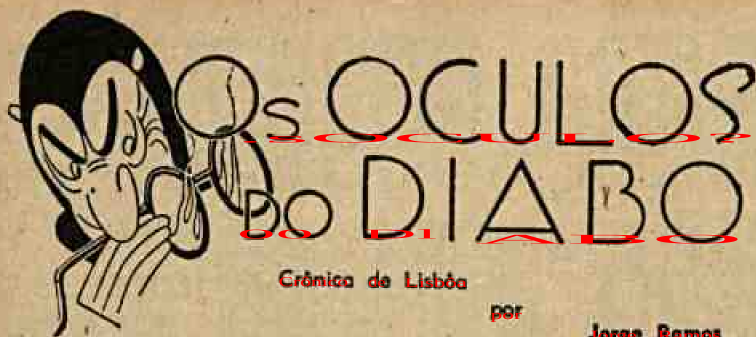
Não há quem ignore que a humanidade é composta de cinco raças, a saber: branca, amarela, parda, vermelha e negra, mas o que nem todo o mundo sabe é que à primeira pertencem os europeus, os nubianos e os árabes; à segunda os siameses, e os mongóis; à terceira os javaneses e os indús ou indianos; à quarta os siús, os guaranis e os pampeanos e à última os melanesianos e os negros.

———

O boi zebú, natural da India, é considerado bicho sagrado naquele país, não sendo, portanto, abatido. A corcova que êsse quadrupede tem sôbre o lombo é constituida de matéria graxa (sêbo).

———





Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

O MONÓCULO DO EÇA

O CENTENARIO de Eça de Queirós acumulou montanhas bibliográficas: nunca em tão curto espaço de tempo se escreveu tanta obra de fancaria para mostrar o que teria sido um escritor por dentro e por fora... Volumes e volumes de ensaio, de crítica, de historia, de apontamento anedótico, de particularidades psicologicas, a par de um caudal iconográfico, em que o escritor, que menos precisa de adjetivos, ou de ser exibido em trajes menores, apareceu à trêmula luz de opiniões diversas, retratado em todas as posições, e espiolhado — como ele dizia — nos mais intimos pormenores, em nome da celebridade! Os eruditos classificaram-no segundo suas escolas e tendências, como um naturalista que determinasse a espécie a que pertence uma borboleta das suas coleções. Eça foi de fato um inseto minuciosamente observado num laboratório cheio de investigadores pacientes e de curiosidades mais ou menos aparatosas. Sobre os restos mortais de um homem extraordinario que tivera a correr-lhe nas veias a lufada ardente do Gênio, atiraram-se as flores murchas das mais obtusas retóricas como quem despeja um baú de frases feitas e lugares-comuns enfeitados à pressa por uma originalidade artificial de inovação. Cada um repartiu as cinzas do escritor pela sua maneira de encarar a época em que ele viveu, e de medir a sombra que ele deixou com o mesmo metro com que se serviriam para achar o resultado geométrico do "fraque" de Fradique — coisa de certo tão importante como saber se o autor de "Os Maias" gostava de ameijoas ou usava suspensorios azuis...

O que todos esqueceram foi a mordacidade viril daquele monóculo, pelo qual o escritor olhava de muito alto as pequenas misérias da vaidade literaria dos mediocres. Ninguem se lembrou do Eça demolidor e cáustico, que entornou o seu tinteiro de iconoclasta sobre a prosa empenada, a prosa pançuda, cheia de obesidades gramaticais, dos literatos mesa-de-café, a prosa ridiculamente pomposa, ataviada de preciosismos e de arrebiques, enrugada, franzina, desbotada e enfadonha, dos cabotinos, dos snobs, dos insignificantes.

Do muitíssimo que se escreveu acerca da obra e da vida do escritor, ficou um Monte Branco de frases gastas, de velhos clichês, — banalidades de literatura deteriorada debaixo dum farricôco parrana de ideias rachadas e de imagens cheias de caruncho.

Aquele Eça que nunca tartameleou ao erguer a voz do seu protesto contra a balofice dos cretinos, remexendo-lhe a estéril gândara da pretensa "cultura", empenachada como a crineira de um soldado de cavalaria em dia de gala, e da pseudo "inteligência", descarnada como um bucranio, serrotando e reduzindo a escassilhos a ôca petulância dos "literatos" quinquilheiros, de estilo encoscorado; aquele Eça que não consentia que à sua volta nitrissem os pobres de espirito, e que tantas vezes se revoltara, cheio de colérica mas elegante indignação, contra essa prosa espartilhada e bordalenga, grotesca como velha beata que vai à missa de domingo com vistosos enfeites de canutilhos, vestidos gaiteiros e bandós monumentais; aquele Eça que não necessitou de gongorisar o estilo nem encaracolar a linguagem para cuspir sobre a confusa burzigada intelectual do seu tempo, uma enorme saraivada de sarcasmos pujantes e magnificos; aquele Eça que zombou dos falsos idolos, dando-lhes um piparote de ironia, deve ter posto, mais uma vez, na órbita motejadora o monóculo que levou para o outro mundo, e lançado através desse sol de eterna luz, um olhar gélido, mais cruel que a mais cínica das gargalhadas, perante tanta prosa de bigodagas, esburgada de bom senso e pifiamente inútil como a estôfa dum sofá roido pelos ratos...

E enojado em face da ostracite literaria deste século — o seu espirito voltou-se prosaicamente para o outro lado no travesseiro da Eternidade, feliz e satisfeito por não pertencer a uma sociedade que o não compreende.

Jorge Ramos

TODOS USAM
PETROLEO
SOBERANA
CABELFIX
O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS

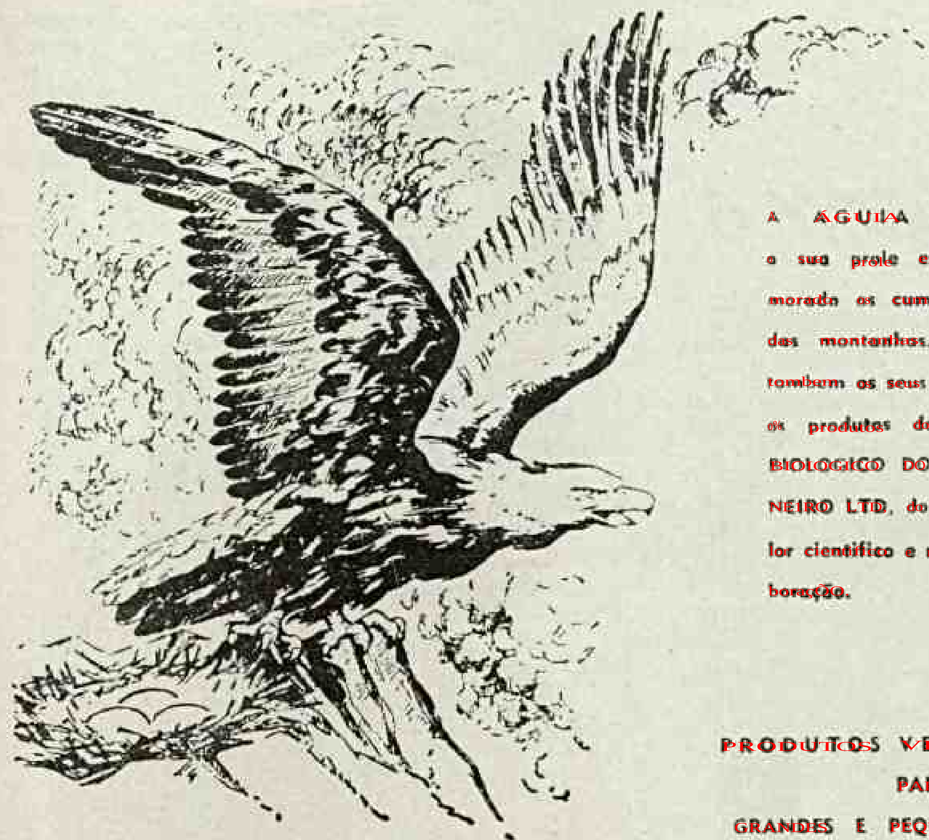
Pequenas Pílulas
de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.
DYSPEPSIA
DÔR DE CABEÇA
LK

O DESTINO DAS FÚRIAS

Tôda mulher que se zanga
Ao ouvir um galanteio,
Acaba sempre de tanga,
Sem amor e sem recreio...

R. C.





A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Radiante e saudavel...

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO